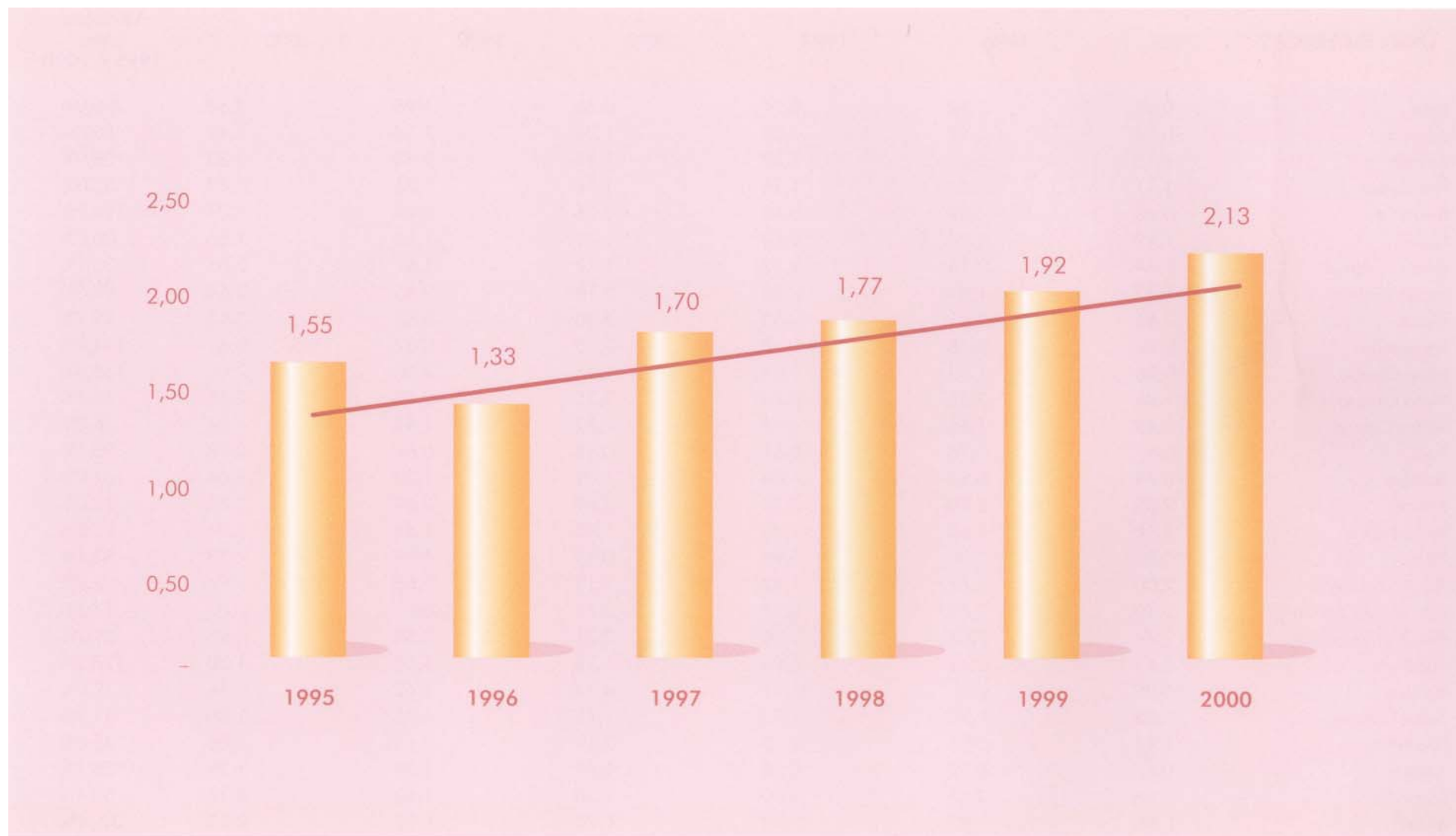


Gasto per capita total com hemoterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,66	1,12	0,91	0,86	1,28	2,33	255,0%
Alagoas	0,94	0,99	1,05	1,06	1,14	1,47	55,8%
Amapá	1,15	2,63	1,32	1,40	2,33	2,38	108,0%
Amazonas	1,11	1,31	1,16	1,14	1,26	1,49	35,0%
Bahia	0,43	0,59	0,60	0,76	0,91	1,27	194,2%
Ceará	1,19	1,34	1,44	1,41	1,51	1,55	30,3%
Distrito Federal	1,89	2,14	2,12	1,77	1,67	2,55	35,1%
Espírito Santo	1,37	1,81	2,18	2,18	2,45	2,64	92,6%
Goiás	2,86	3,41	3,33	3,40	3,53	3,43	19,9%
Maranhão	0,26	0,48	0,48	0,35	0,37	0,65	144,9%
Mato Grosso	0,88	1,35	1,54	1,45	2,00	2,08	135,5%
Mato Grosso do Sul	1,85	2,66	2,34	2,35	2,50	2,75	48,7%
Minas Gerais	1,42	1,65	1,79	1,82	1,94	1,94	36,8%
Pará	0,51	0,76	0,89	0,85	0,88	0,98	93,1%
Paraíba	0,71	0,95	1,04	1,09	1,23	1,64	131,9%
Paraná	2,55	2,70	2,72	2,67	2,89	2,85	12,0%
Pernambuco	1,68	1,60	1,45	1,45	1,64	1,94	15,8%
Piauí	0,85	0,94	0,99	0,91	1,19	1,13	33,1%
Rio de Janeiro	2,00	1,61	1,42	1,19	1,56	1,94	-2,8%
Rio Grande do Norte	0,70	0,81	0,79	0,71	0,91	0,82	17,3%
Rio Grande do Sul	2,44	2,65	2,25	2,31	2,58	2,96	21,7%
Rondônia	0,61	0,42	1,94	1,16	1,14	1,38	128,3%
Roraima	10,29	6,80	11,41	4,14	1,62	2,16	-79,0%
Santa Catarina	1,33	1,73	1,75	1,45	1,75	1,89	41,9%
São Paulo	1,97	0,35	2,12	2,59	2,65	2,86	45,6%
Sergipe	0,67	0,92	0,89	0,85	1,04	1,39	108,7%
Tocantins	0,86	2,55	1,99	1,78	1,93	2,16	150,4%
Brasil	1,55	1,33	1,70	1,77	1,92	2,13	37,4%

Gasto per capita total com hemoterapia (R\$)



2.4 – Procedimentos ambulatoriais estratégicos

2.4.1 – Medicamentos excepcionais

Estes medicamentos, em torno de 40 itens, são, normalmente, de alto custo, consumidos no nível ambulatorial e de uso em pacientes caracterizados como crônicos. São utilizados no tratamento de um grande número de doenças – anemia em pacientes renais crônicos, contra a rejeição em pacientes transplantados, osteoporose, problemas de crescimento, doença de Gaucher e muitas outras. Os recursos são repassados aos Estados, que providenciam a compra e a distribuição desses medicamentos.

Medidas adotadas nesta área:

- Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC) – no início de 2000, foi implantado o sistema de APAC para a distribuição dos medicamentos. Esse sistema, ao possibilitar a identificação do usuário, permite ao gestor um melhor controle dos gastos, da distribuição e dos pacientes beneficiados.
- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – estão sendo elaborados e publicados protocolos para todos os medicamentos da relação dos excepcionais. Nesses documentos, são regulamentadas as indicações dos medicamentos, os esquemas terapêuticos, os critérios de diagnóstico, os mecanismos de acompanhamento de uso e a avaliação de resultados.

Evolução dos Gastos

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Valor – R\$ Milhões	74,17	69,80	170,65	164,86	189,48	358,59*

- Valor repassado aos Estados em 2000
Crescimento do gasto de 1995 a 2000 – 383%
Número aproximado de pessoas beneficiadas em 2000: 60 mil.

2.4.1.1 - Análise dos dados

Os dados referentes aos gastos, total e per capita, por Estados e por itens de medicamentos, são apresentados a seguir:

- O gasto do período compreendido entre 1995 e 2000 variou fortemente, chegando a, aproximadamente, 383% de acréscimo. A inclusão de novos medicamentos, a variação de custos e o aumento do número de transplantes são alguns dos fatores que contribuíram para esse resultado. **(Tabela 77 e Gráfico 45).**
- Na variação por Estados, encontramos desde a Bahia, com mais de 7.760%, até o Amapá, que apresentou uma redução de 49% **(Tabela 77).**
- A variação, ao longo dos anos, não foi uniforme, sendo observados dois picos de acréscimo: um, em 1997, e outro, em 2000 **(Tabela 77 e Gráfico 45).**
- Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Piauí cresceram acima de 1.000%. Além deles, os Estados do Amazonas, de Goiás, do Acre e do Tocantins e o Distrito Federal, por não apresentarem produção no primeiro e/ou no segundo ano, tiveram o cálculo de seu índice de aumento dificultado, embora também tenham crescido fortemente no período (Tabela 77).
- Amapá e Roraima, pela intermitência de apresentação de produção, tiveram sua análise dificultada.
- No ano 2000, a tendência de crescimento se manteve, chegando a um crescimento anual de 43%.
- O gasto per capita nacional com medicamentos excepcionais variou positivamente no período entre 1995 e 2000, passando de R\$ 0,48 para R\$ 2,53, uma variação de 353% **(Tabela 78 e Gráfico 46).**

- Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Piauí tiveram um crescimento no seu per capita de mais de 1.000% **(Tabela 78)**.
- Os Estados de Roraima, do Amapá e do Maranhão, apesar de apresentarem uma descontinuidade e uma oscilação nos seus gastos totais, no geral mantiveram seus gastos per capita no período.
- Assim como o gasto total, o per capita apresentou dois picos de crescimento, um em 1997 e outro em 2000 **(Tabela 78 e Gráfico 46)**.
- Quando analisado o ano 2000, observa-se um crescimento contínuo do gasto per capita nacional ao longo do ano.
- Estudando o comportamento da evolução por item de medicamento, pode-se notar uma grande variação. Alguns itens, nos últimos quatro anos, aumentaram em até 2.160% (toxina tipo A clostridium botulinum - injetável), enquanto outros diminuíram em até 84% (deferóxamina 500mg – injetável) **(Tabela 79)**.
- Cinco itens, no ano 2000, foram responsáveis pelo gasto de cerca de 176 milhões de reais (eritropoetina, ciclosporina 100mg, imiglucerase, interferon beta 3.000.000 UI e goserelina). Isso corresponde a cerca de 49,14% do gasto total com medicamentos excepcionais no ano.
- Se forem acrescentados mais cinco medicamentos, o percentual total do gasto chega a 64,88%.
- No ano 2000, a variação foi positiva, na ordem de 48,66%.

Gasto anual com medicamento excepcional por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	387.085	149.607	241.977	303.676	-
Alagoas	500.990	602.383	2.283.149	3.193.680	2.818.088	3.302.952	559%
Amapá	395.822	2.830.343	166.566	200.864	153.376	202.887	-49%
Amazonas	-	-	3.644.784	3.842.808	4.111.302	3.641.379	-
Bahia	117.107	808.598	751.239	630.168	4.277.629	9.209.622	7764%
Ceará	1.910.373	2.920.008	14.073.486	10.827.560	13.462.890	16.352.696	756%
Distrito Federal	-	-	1.692.381	3.353.792	2.790.952	6.686.985	-
Espírito Santo	2.220.282	2.587.888	6.791.374	4.101.235	5.100.816	8.117.693	266%
Goiás	-	246.852	958.156	1.859.147	1.634.755	7.575.463	-
Maranhão	1.433.253	653.982	658.733	795.542	1.585.496	2.790.420	95%
Mato Grosso	445.324	1.382.250	2.586.550	3.161.481	4.487.852	6.763.985	1419%
Mato Grosso do Sul	1.093.930	897.917	4.007.871	3.639.189	3.637.926	3.867.655	254%
Minas Gerais	4.639.408	4.326.953	13.491.974	16.015.127	23.947.698	48.679.078	949%
Pará	197.267	380.049	779.816	1.159.973	530.018	1.726.230	775%
Paraíba	808.386	1.406.933	4.025.805	4.802.237	3.251.259	3.048.417	277%
Paraná	8.656.139	13.585.761	8.278.470	8.020.947	12.008.222	21.715.452	151%
Pernambuco	2.885.764	3.475.952	8.794.229	9.119.250	6.275.390	11.981.269	315%
Piauí	205.455	770.768	3.237.027	1.776.352	1.305.258	2.462.433	1099%
Rio de Janeiro	2.193.719	6.815.776	5.103.555	11.891.404	17.284.915	29.559.000	1247%
Rio Grande do Norte	134.912	806.344	227.877	565.886	3.725.172	5.014.964	3617%
Rio Grande do Sul	2.180.441	2.463.237	6.025.220	5.820.416	1.502.911	21.997.308	909%
Rondônia	56.617	94.177	183.439	158.346	217.469	379.421	570%
Roraima	2.091	-	-	-	49.403	2.845	36%
Santa Catarina	640.887	3.607.576	1.253.209	4.584.558	5.635.210	11.160.404	1641%
São Paulo	43.416.222	19.065.087	80.554.459	64.459.237	67.272.353	128.671.736	196%
Sergipe	40.072	74.536	371.899	329.114	1.527.129	2.280.668	5591%
Tocantins	-	-	323.301	403.804	643.029	1.097.187	-
Brasil	74.174.464	69.803.371	170.651.650	164.861.724	189.478.496	358.591.826	383,4%

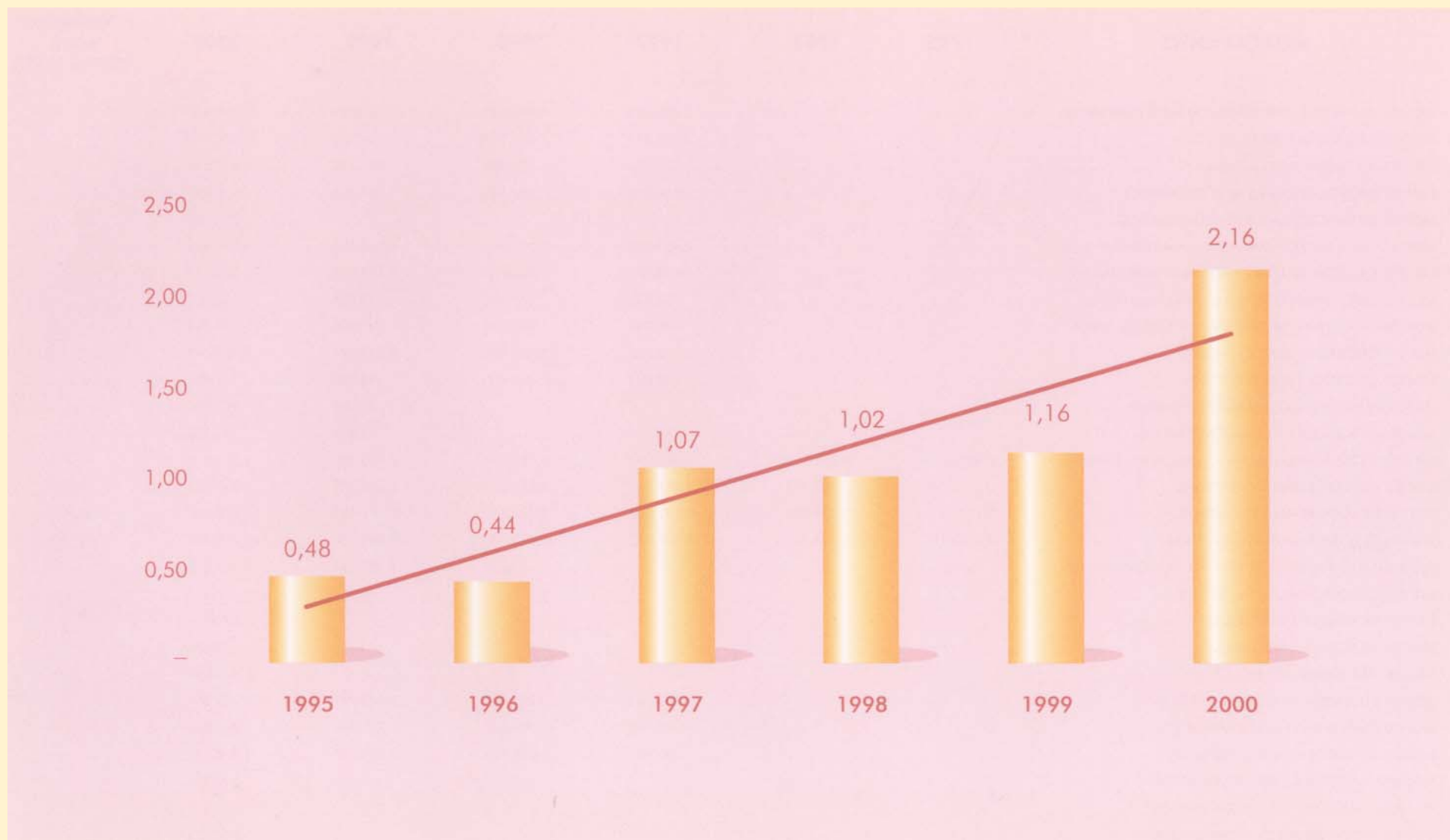
Gasto anual com medicamento excepcional (R\$)



Gasto per capita com medicamento excepcional por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	0,77	0,29	0,46	0,56	-
Alagoas	0,19	0,23	0,86	1,19	1,04	1,21	1542%
Amapá	1,21	7,46	0,41	0,48	0,35	0,44	-47%
Amazonas	-	-	1,48	1,52	1,59	1,38	-
Bahia	0,01	0,06	0,06	0,05	0,33	0,70	9671%
Ceará	0,28	0,43	2,03	1,54	1,89	2,27	846%
Distrito Federal	-	-	0,90	1,74	1,42	3,32	-
Espírito Santo	0,80	0,92	2,38	1,42	1,74	2,72	371%
Goiás	-	0,05	0,21	0,39	0,34	1,53	-
Maranhão	0,27	0,13	0,12	0,15	0,29	0,51	282%
Mato Grosso	0,19	0,62	1,13	1,36	1,89	2,80	1215%
Mato Grosso do Sul	0,57	0,47	2,04	1,82	1,80	1,88	278%
Minas Gerais	0,28	0,26	0,80	0,94	1,38	2,78	1076%
Pará	0,04	0,07	0,14	0,20	0,09	0,29	1346%
Paraíba	0,24	0,43	1,21	1,43	0,96	0,90	319%
Paraná	0,99	1,51	0,91	0,87	1,28	2,29	176%
Pernambuco	0,39	0,47	1,18	1,21	0,83	1,57	412%
Piauí	0,08	0,29	1,20	0,65	0,48	0,89	1204%
Rio de Janeiro	0,16	0,51	0,38	0,87	1,25	2,12	1064%
Rio Grande do Norte	0,05	0,32	0,09	0,22	1,40	1,87	2774%
Rio Grande do Sul	0,23	0,26	0,62	0,59	0,15	2,18	1263%
Rondônia	0,04	0,08	0,15	0,12	0,17	0,29	618%
Roraima	0,01	-	-	-	0,19	0,01	4034%
Santa Catarina	0,13	0,74	0,25	0,91	1,11	2,16	1882%
São Paulo	1,29	0,56	2,32	1,83	1,88	3,54	240%
Sergipe	0,02	0,05	0,22	0,20	0,89	1,31	3073%
Tocantins	-	-	0,30	0,36	0,57	0,94	-
Brasil	0,48	0,44	1,07	1,02	1,16	2,16	452,2%

Gasto per capita com medicamento excepcional (R\$)



Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
3601101-ACETATO DE CIPROTERONA 50 MG-COMPRIMIDOS	-	-	3.790.346	3.944.890	2.895.899	1.289.460	-
3602101-IMIGLUCERASE 200 U.I.-INJETÁVEL	-	-	6.548.563	6.093.175	14.054.309	29.002.298	-
3603101-BIFOSFONATOS-COMPRIMIDOS	-	-	357.506	976.998	805.591	1.969.849	-
3604101-BROMOCRIPTINA 2,5 MG-COMPRIMIDOS	-	-	554.292	963.945	1.061.636	1.536.989	-
3604102-BROMOCRIPTINA 2,5 MG-COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	361.748	-
3605101-CALCIT.SINTÉT.SALMÃO-SPRAY NASAL(200 UI)-f	-	-	2.753.520	4.079.676	4.356.603	5.763.923	-
3605102-CALCITON. SINTÉT.SALMÃO-SPRAY NASAL(100 UI	-	-	1.988.429	3.638.753	2.478.557	820.576	-
3605103-CALCITONINA SINTÉTICA SALMÃO 50 U.I.-AMPOL	-	-	358.632	656.251	17.516	110.599	-
3605104-CALCITONINA SINTÉTICA SALMÃO 100 U.I.-AMPO	-	-	789.961	333.164	247.595	387.288	-
3606101-CALCITRIOL 0,25 MCG-CÁPSULAS	-	-	2.918.503	5.604.903	5.323.021	9.913.044	-
3606102-CALCITRIOL 1,0 MCG-INJETÁVEL	-	-	655.073	418.000	355.080	571.088	-
3606103-ALFACALCIDOL 0,25 MCG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	89.355	915.504	-
3606104-ALFACALCIDOL 1,0MCG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	3.601	22.136	-
3607101-CICLOSPORINA100 MG-SOLUÇÃO ORAL (P/ FRASCO	27.918.563	16.349.823	4.381.947	3.785.836	2.953.330	4.269.371	-84,71%
3607102-CICLOSPORINA25 MG-CÁPSULAS	3.620.274	2.928.323	2.471.911	3.310.373	3.612.265	4.926.052	36,07%
3607103-CICLOSPORINA50 MG-CÁPSULAS	7.173.743	5.279.020	5.531.292	4.999.253	7.091.887	11.508.946	60,43%
3607104-CICLOSPORINA 100 MG-CÁPSULAS	17.654.912	18.187.062	19.187.423	20.973.400	23.865.386	40.790.302	131,04%
3607105-MICOFENOLATO MOFETIL 500 Mg COMPRIMIDOS	-	-	-	59.280	1.789.254	9.337.133	-
3607106-CICLOSPORINA 10 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	27.098	-
3607107-TACROLIMUS 1 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	970.072	-
3607108-TACROLIMUS 5 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	1.253.592	-
3607109-AZATIOPRINA - 50 MG - COMP.	-	-	-	-	-	1.441.961	-
3608101-CLOZAPINA100 MG COMPRIMIDOS	-	-	172.169	752.440	1.547.782	3.283.564	-
3608102-RISPERIDONA 1 MG COMPRIMIDOS	-	-	80.490	101.628	211.762	263.350	-
3608103-RISPERIDONA 2 MG COMPRIMIDOS	-	-	403.380	1.340.974	1.605.377	4.812.640	-
3608104-OLANZAPINA 5 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	349.394	-
3608105-OLANZAPINA 10 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	1.908.031	-
3608106-CLOZAPINA 25 MG - COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	717.023	-

Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

CONTINUAÇÃO

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
3609101-DANAZOL 100 MG CÁPSULAS	-	-	629.379	549.112	315.916	717.023	-
3610101-DEFEROXAMINA 500 MG-INJETÁVEL	-	-	1.346.741	2.843.540	2.508.028	208.154	-
3610102-DEFEROXAMINA 500 MG INJETAVEL	-	-	-	-	-	2.718.102	-
3610201-PENICILINAMINA 250 MG-CÁPSULAS	-	-	102.505	173.283	226.398	347.106	-
3611101-DESMOPRESSINA 0,1 MG/ML-NASAL(POR FRASCO)	-	-	852.709	1.325.539	1.459.867	3.279.503	-
3612101-DORNASE ALFA 2,5 MG-AMPOLA	-	-	263.129	1.623.190	2.402.854	4.623.626	-
3613101-ENZ.PANCREÁT.MICROG.C/LIB.ENTÉR.(LIPASE,AM	-	-	870.792	1.773.854	1.678.460	2.577.947	-
3613102-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.4000 UI LIP-cap	-	-	-	-	-	508.224	-
3613104-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.8000 UI LIP-cap	-	-	-	-	-	10.315.833	-
3613105-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.12000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	9.021.205	-
3613106-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.18000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	61.107.659	-
3613107-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.20000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	410.219	-
3614101-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.1.000 UI-INJETÁ	-	-	523.746	348.525	838.062	508.224	-
3614102-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.2.000 UI-INJETÁ	3.735.485	4.303.654	6.931.270	6.316.491	6.300.132	10.315.833	176,16%
3614103-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.3.000 UI-INJETÁ	-	-	5.391.340	3.813.645	7.159.026	9.021.205	-
3614104-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.4.000 UI-INJETÁ	14.071.487	22.755.491	35.571.899	28.210.976	31.547.536	61.107.659	334,27%
3614105-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.10.000 UI-INJET	-	-	470.456	891.395	1.281.077	410.219	-
3615101-ACITRETINA 10 MG-CÁPSULA	-	-	318.776	726.669	1.084.730	2.255.394	-
3615102-ACITRETINA 25 MG - CAPSULA	-	-	-	-	-	174.471	-
3616101-GOSERELINA,TRIPTOREL./ACET.LEUPROLIDE-INJE	-	-	10.298.045	13.331.893	12.408.947	21.425.251	-
3617101-HIDRÓXIDO DE FERRO ENDOVENOSO	-	-	226.686	693.358	1.442.670	3.809.833	-
3618101-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 500 MG	-	-	951.318	670.456	706.465	194.644	-
3618102-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 2,5 GR	-	-	4.032.508	4.301.268	2.439.673	3.341.621	-
3618103-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 5,0 GR	-	-	3.651.019	3.787.062	3.777.181	6.345.878	-
3618104-IMUNOGLOBULINA HUMANA 1,0 GR	-	-	-	-	-	1.152.379	-
3618105-IMUNOGLOBULINA HUMANA 3,0 GR	-	-	-	-	-	575.433	-
3618106-IMUNOGLOBULINA HUMANA 6,0 GR	-	-	-	-	-	3.353.140	-
3619101-INTERFERON ALFA 2a/2b 3.000.000 U.I.-INJET	-	-	12.816.947	8.077.258	5.366.468	11.041.794	-

Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

CONTINUAÇÃO

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
3619102-INTERFERALFA 2a/2b 4.500.000/5.000.000 UI-I	-	-	1.421.149	1.422.421	887.010	1.232.429	-
3619103-INTERFERALFA 2a/2b 9.000.000/10.000.000 UI- Interferon 5.000.000UI injetável (até jan/97)	-	-	2.380.605	1.740.201	928.852	581.410	-
3619104-INTERFERON BETA 1a-3.000.000 UI INJETÁVEL	-	-	3.882.271	6.037.460	11.495.234	23.649.454	-
3619105-INTERFERON BETA 1b-9.600.000 UI INJETÁVEL	-	-	1.428.738	2.108.821	5.943.028	11.623.508	-
3620101-LAMOTRIGINA 100 MG-COMPRIMIDOS	-	-	347.862	616.989	1.230.645	2.483.405	-
3620102-VIGABATRINA 500 MG-COMPRIMIDOS	-	-	62.451	238.073	582.376	1.033.487	-
3621101-MOLGRAMOSTIMA/FILGASTRIMA-300 MG INJETÁVEL	-	-	3.572.175	3.454.426	1.410.028	2.351.710	-
3622101-METILPREDINISOLONA 500 MG-INJETÁVEL	-	-	9.464	89.310	89.548	10.136	-
3623101-OCTREOTIDA 0,1 MG / ML-INJETÁVEL	-	-	211.627	897.858	1.643.058	2.599.773	-
3625101-SULFASSALAZINA 500 MG-COMPRIMIDOS	-	-	144.378	272.848	319.356	724.322	-
3626101-SOMATOTROFINA REC.HUMANA 4 U.I.-INJETÁVEL	-	-	17.984.345	5.322.428	5.700.992	11.856.111	-
3626102-SOMATOTROFINA REC.HUMANA 12 U.I.-INJETÁVEL	-	-	636.259	902.921	989.980	3.665.278	-
3627101-TOXINA TIPO A CLOSTRIDIUM BOTULINUM-INJETÁ	-	-	374.000	261.938	949.094	8.460.375	-
3628101-RIBAVIRINA 250 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	510.687	-
Total	74.174.464	69.803.371	170.651.650	164.856.145	189.478.496	358.092.530	382,77%

Capítulo 3 – Produção hospitalar

3.1 – Internações hospitalares

As internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde no Brasil tiveram, no período em análise, uma tendência de redução. As principais medidas para isso foram as limitações em percentuais da população a ser internada, por município, instituída pela Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde nº 272, de 1º de março de 1995, que estabelecia o limite máximo de AIH a ser distribuído mensalmente a cada Estado e o controle das internações desnecessárias. A ambulatorização de diversos procedimentos e as novas tecnologias certamente contribuíram para esse declínio.

Em 1995, o SUS realizou 13,2 milhões de internações hospitalares e, no ano de 2000, 12,4 milhões, acusando uma redução de 6,4% (**Tabelas 80 e 81, Gráfico 47**). Os gastos, mesmo com a redução ocorrida no período, passaram de R\$ 3,5 bilhões em 1995 para R\$ 4,8 bilhões em 2000, representando um crescimento de 37,2% (**Tabelas 84 e 85, Gráfico 49**).

No entanto, vale ressaltar que a redução no número de internações não ocorreu em todas as regiões. Enquanto na região Sudeste houve uma redução de 12,7% (mais de 700 mil internações por ano), na região Norte ocorreu um crescimento de 8,9% e, na Centro-Oeste, um crescimento de 5,8% (**Tabela 80**), reduzindo as desigualdades regionais até então existentes.

3.1.1 – Freqüência de internações

Os dados gerais com respeito à freqüência, aos gastos total e per capita e ao valor médio com internação, por Estado, são discutidos a seguir:

- Durante o ano 2000, a tendência observada foi de diminuição do número de internações (**Tabelas 82 e 83, Gráfico 48**).

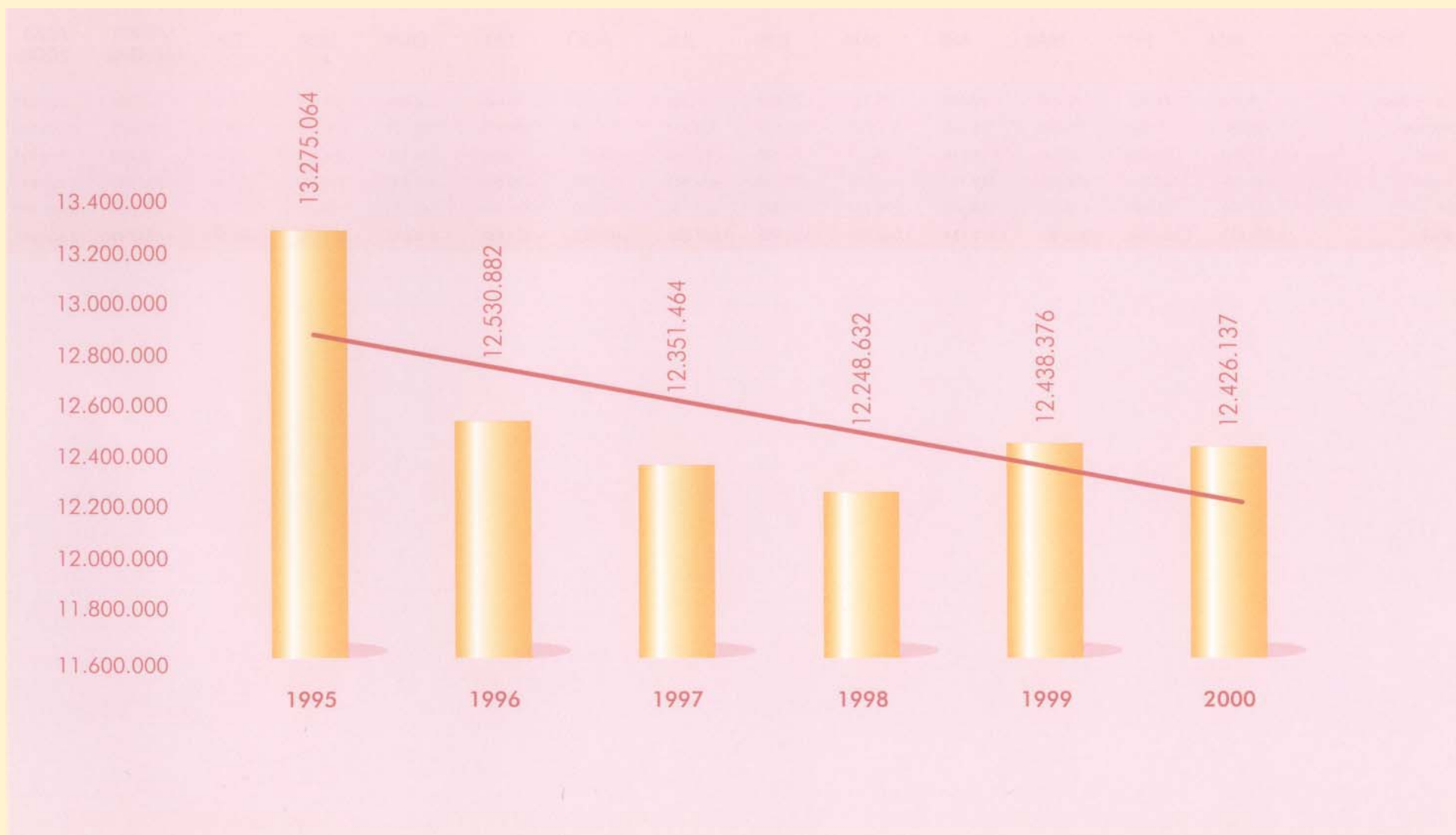
Freqüência anual de interações por região

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	872.244	832.230	839.894	870.563	899.485	922.811	5,8%
Nordeste	3.895.741	3.700.072	3.584.433	3.601.730	3.675.078	3.695.254	-5,1%
Norte	841.572	845.321	834.104	851.754	926.080	916.706	8,9%
Sudeste	5.556.477	5.110.398	5.049.212	4.904.227	4.885.969	4.849.306	-12,7%
Sul	2.109.030	2.042.861	2.043.821	2.020.358	2.051.764	2.042.060	-3,2%
Brasil	13.275.064	12.530.882	12.351.464	12.248.632	12.438.376	12.426.137	-6,4%

Frequência anual de internacionalizações por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	41.710	38.258	36.944	34.437	48.331	44.926	7,7%
Alagoas	232.180	229.930	220.977	208.023	201.952	207.772	-10,5%
Amapá	18.750	18.357	18.760	18.624	23.393	32.173	71,6%
Amazonas	124.756	115.472	110.302	115.546	127.219	128.444	3,0%
Bahia	1.050.877	1.033.768	992.525	1.044.609	1.085.236	1.081.608	2,9%
Ceará	597.677	535.995	528.970	518.898	531.989	532.732	-10,9%
Distrito Federal	142.835	138.653	147.262	159.493	158.214	173.507	21,5%
Espírito Santo	231.131	210.615	209.733	209.286	206.771	200.457	-13,3%
Goiás	366.932	339.470	333.138	344.762	377.962	378.563	3,2%
Maranhão	475.458	425.986	411.752	404.948	397.762	395.692	-16,8%
Mato Grosso	208.580	197.289	196.497	201.656	196.190	198.983	-4,6%
Mato Grosso do Sul	153.897	156.818	162.997	164.652	167.119	171.758	11,6%
Minas Gerais	1.465.428	1.375.570	1.372.644	1.311.803	1.285.526	1.263.131	-13,8%
Pará	436.517	455.924	449.199	455.588	486.384	495.367	13,5%
Paraíba	310.311	289.261	259.924	259.825	270.939	276.096	-11,0%
Paraná	829.699	802.676	808.619	807.192	827.352	820.741	-1,1%
Pernambuco	657.838	639.025	622.455	599.860	595.909	579.874	-11,9%
Piauí	242.317	230.484	234.214	239.608	259.261	284.440	17,4%
Rio de Janeiro	1.143.971	1.052.624	1.061.472	1.002.890	1.000.324	987.374	-13,7%
Rio Grande do Norte	205.993	187.214	183.301	195.814	195.677	198.028	-3,9%
Rio Grande do Sul	845.056	818.210	811.171	801.608	809.269	811.969	-3,9%
Rondônia	120.696	115.564	122.759	116.576	124.376	111.921	-7,3%
Roraima	6.954	9.995	2.682	15.747	17.298	9.080	30,6%
Santa Catarina	434.275	421.975	424.031	411.558	415.143	409.350	-5,7%
São Paulo	2.715.947	2.471.589	2.405.363	2.380.248	2.393.348	2.398.344	-11,7%
Sergipe	123.090	128.409	130.315	130.145	136.353	139.012	12,9%
Tocantins	92.189	91.751	93.458	95.236	99.079	94.795	2,8%
Brasil	13.275.064	12.530.882	12.351.464	12.248.632	12.438.376	12.426.137	-6,4%

Frequência anual de interações



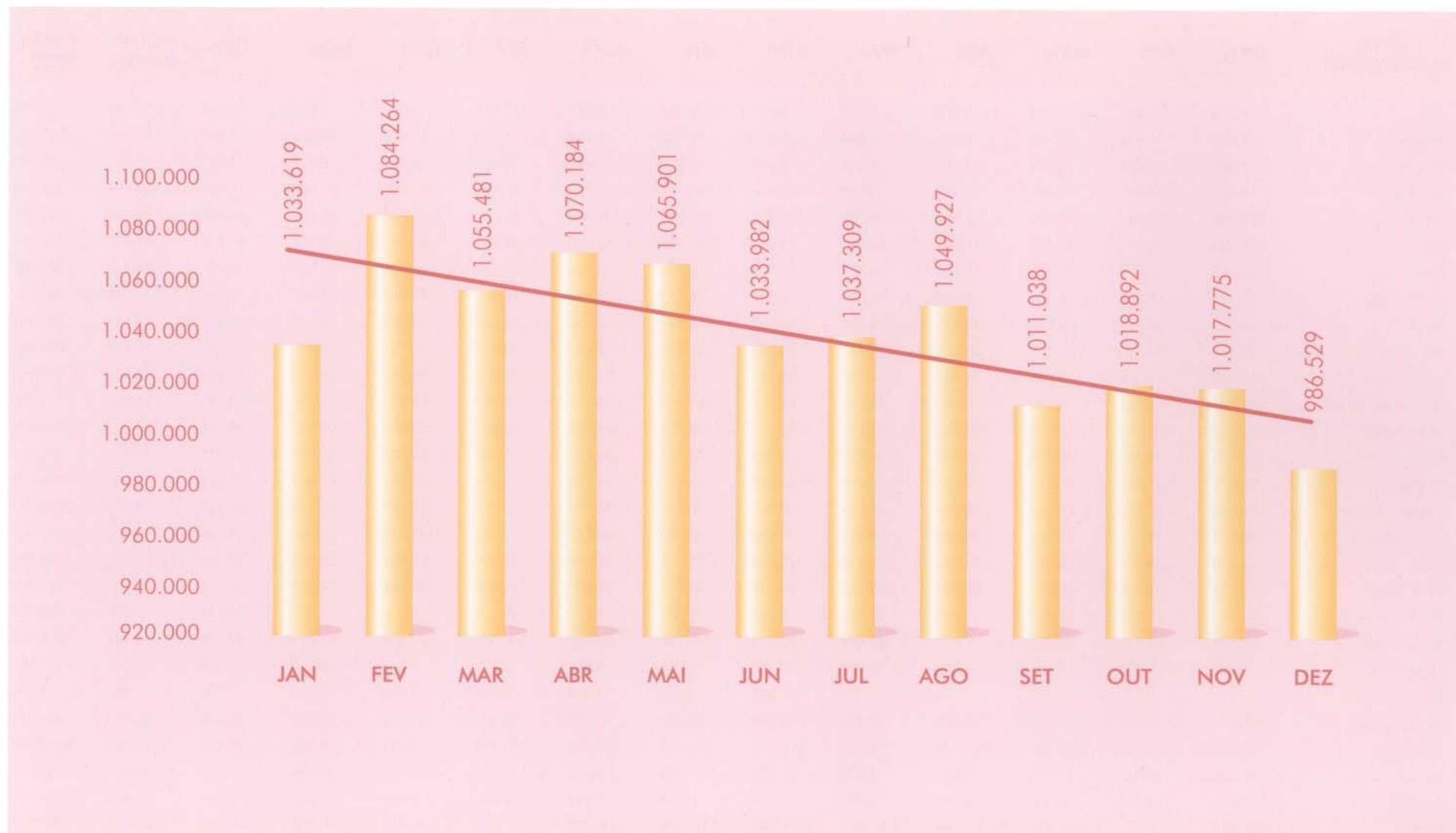
Freqüência mensal de internações por região – 2000

REGIÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Centro-Oeste	78.484	79.266	77.359	82.693	79.331	77.024	77.208	75.472	74.440	76.064	73.457	74.372	77.098	925.170
Nordeste	308.786	312.506	312.566	315.280	316.607	306.543	309.613	311.659	304.456	302.959	306.520	289.370	308.072	3.696.865
Norte	73.840	79.200	78.261	78.764	78.317	75.330	77.563	75.337	74.540	74.131	76.368	75.056	76.392	916.707
Sudeste	399.109	437.803	416.538	419.411	416.509	407.240	402.945	414.809	390.664	396.605	393.023	385.655	406.693	4.880.311
Sul	173.400	175.489	170.757	174.036	175.137	167.845	169.980	172.650	166.938	169.133	168.407	162.076	170.487	2.045.848
Brasil	1.033.619	1.084.264	1.055.481	1.070.184	1.065.901	1.033.982	1.037.309	1.049.927	1.011.038	1.018.892	1.017.775	986.529	1.038.742	12.464.901

Freqüência mensal de internações por UF – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	4.013	3.824	3.947	3.775	4.116	3.723	3.504	3.987	3.185	3.821	3.496	3.535	3.744	44.926
Alagoas	17.609	17.898	17.246	17.386	17.560	17.548	16.588	18.138	17.039	16.925	16.956	16.879	17.314	207.772
Amapá	2.069	2.634	3.374	3.563	2.294	2.342	2.274	2.488	2.564	2.656	2.602	3.313	2.681	32.173
Amazonas	10.468	11.642	11.027	11.397	10.883	10.866	10.279	9.733	10.280	10.355	11.121	10.393	10.704	128.444
Bahia	91.808	90.664	90.276	92.999	94.627	90.408	90.237	91.446	89.841	86.346	89.618	83.338	90.134	1.081.608
Ceará	44.593	45.191	48.725	45.085	45.818	43.845	42.993	42.950	42.560	44.485	44.568	41.919	44.394	532.732
Distrito Federal	16.695	13.895	15.373	15.167	14.669	14.419	16.296	13.424	12.739	13.657	13.752	13.421	14.459	173.507
Espírito Santo	15.471	16.369	16.530	16.749	18.126	16.567	15.839	16.194	15.284	15.862	17.457	20.009	16.705	200.457
Goiás	30.018	32.173	30.834	31.835	33.156	32.408	31.383	30.952	31.583	32.054	29.453	32.714	31.547	378.563
Maranhão	33.139	33.980	33.058	33.258	33.947	30.978	34.908	32.469	33.075	33.533	33.491	29.856	32.974	395.692
Mato Grosso	17.368	16.886	16.958	16.684	16.782	16.485	15.962	17.284	16.226	16.580	16.677	15.091	16.582	198.983
Mato Grosso do Sul	14.403	13.953	14.194	19.007	14.724	13.712	13.567	13.812	13.892	13.773	13.575	13.146	14.313	171.758
Minas Gerais	107.470	109.001	107.779	107.512	108.640	103.627	103.303	109.183	102.201	102.817	103.283	98.315	105.261	1.263.131
Pará	39.153	43.333	40.725	42.756	42.618	41.757	42.652	40.657	41.322	39.035	39.742	41.617	41.281	495.367
Paraíba	21.979	21.778	23.157	23.731	22.570	22.294	22.835	24.228	24.233	23.975	23.653	21.663	23.008	276.096
Paraná	68.918	69.256	69.690	68.290	69.904	67.359	67.978	69.715	67.081	69.581	65.918	67.051	68.395	820.741
Pernambuco	48.777	48.541	47.718	49.062	49.059	49.936	49.930	48.746	47.669	46.370	47.940	46.126	48.323	579.874
Piauí	23.184	24.373	23.521	23.993	24.438	23.335	23.594	25.184	22.987	23.383	23.156	23.292	23.703	284.440
Rio de Janeiro	82.344	83.140	86.927	85.252	89.753	80.373	80.969	84.927	79.521	81.384	77.858	74.926	82.281	987.374
Rio Grande do Norte	16.342	16.947	16.949	17.878	16.956	16.260	16.958	17.236	15.311	16.320	15.750	15.121	16.502	198.028
Rio Grande do Sul	68.678	68.701	65.327	71.525	69.457	67.224	69.180	66.840	66.777	67.606	67.464	63.190	67.664	811.969
Rondônia	9.702	9.370	10.685	9.273	10.311	8.488	9.285	8.519	8.176	9.364	10.550	8.198	9.327	111.921
Roraima	-	-	-	-	-	594	1.335	1.619	1.392	1.350	1.570	1.220	757	9.080
Santa Catarina	35.804	33.744	35.740	34.221	35.776	33.262	32.822	36.095	33.080	31.946	35.025	31.835	34.113	409.350
São Paulo	193.824	198.288	205.302	209.898	199.990	206.673	202.834	204.505	193.658	196.542	194.425	192.405	199.862	2.398.344
Sergipe	11.355	11.523	11.916	11.888	11.632	11.939	11.570	11.262	11.741	11.622	11.388	11.176	11.584	139.012
Tocantins	8.435	8.396	8.503	8.000	8.095	7.560	8.234	8.334	7.621	7.550	7.287	6.780	7.900	94.795
Brasil	1.033.619	1.045.500	1.055.481	1.070.184	1.065.901	1.033.982	1.037.309	1.049.927	1.011.038	1.018.892	1.017.775	986.529	1.035.511	12.426.137

Frequência mensal de internação – 2000



3.1.2 – Gasto com internações

- Em relação aos gastos, houve um crescimento da ordem de 37,2%, sendo que a região Norte apresentou uma elevação de 77,8% nos seus valores **(Tabelas 84 e 85, Gráfico 49)**.

No ano 2000, observou-se uma tendência de crescimento dos gastos com internação **(Tabelas 86 e 87, Gráfico 50)**.

- O valor médio das internações cresceu 46,6%, novamente com a região Norte tendo um acréscimo da ordem de 63,2%, acompanhada aí pela região Sudeste, que apresentou uma elevação de 52,2% **(Tabelas 88 e 89, Gráfico 51)**.
- O valor médio das AIH, no ano 2000, manteve a tendência de crescimento observada no período **(Tabela 90 e Gráfico 52)**, chegando a R\$ 406,96 em dezembro de 2000.
- O gasto per capita com internação pelo SUS foi, no ano 2000, de R\$ 29,42, com uma evolução de 28,7% no período **(Tabelas 91 e 92, Gráficos 53 e 54)**.
- Para efeito de análise, os Estados, em relação aos gastos, podem ser divididos em quatro blocos: os que aumentaram os gastos no período em mais de 80% (Amapá, Roraima, Tocantins, Acre e Pará), os que aumentaram entre 50 e 80% (Sergipe, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Bahia e Distrito Federal), os que tiveram um crescimento abaixo de 30% (Rondônia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba e Maranhão) e os demais Estados, que ficaram entre 30 e 50% de aumento. Chama a atenção o Estado de Rondônia, que não acompanhou o restante da região Norte, ficando com uma elevação de gastos abaixo da média nacional e muito abaixo da sua região **(Tabela 86)**.
- A evolução da frequência não acompanha a evolução dos gastos, e pode-se destacar dois grupos de Estados: os que aumentaram seu número de internações em mais de 15% (Amapá, Roraima, Piauí, Pará e Distrito Federal) e aqueles que diminuiram suas internações em mais de

10% (Alagoas, Ceará, Paraíba, São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Maranhão). Novamente o caso Rondônia chama a atenção com uma queda de 7,3% no seu número de internações, destoando da sua região, onde todos os outros Estados apresentaram crescimento **(Tabela 81)**.

- Outro caso que merece destaque é o aumento de internações no Distrito Federal (21,5%), notadamente no ano 2000, sem um crescimento de rede **(Tabela 81)**.
- Em relação ao valor médio das internações por Estado, pode-se observar o seguinte: os Estados da região Norte, à exceção de Rondônia, apresentaram um crescimento nos seus valores médios de mais de 60%. Os Estados de Goiás, Paraíba e Piauí cresceram seus valores médios em menos de 30%. Os Estados que chamam a atenção são Goiás e Mato Grosso do Sul, com uma AIH média em torno de R\$ 380,00 **(Tabela 89)**.
- O gasto *per capita* por Estado apresentou um crescimento acima de 60% para a maioria dos Estados da região Norte. Acompanhados por Sergipe e Goiás, Maranhão e Paraíba tiveram um crescimento abaixo de 10%. Já os Estados do Sudeste apresentaram um crescimento bastante semelhante, em torno de 25%. O Paraná teve o maior gasto per capita (R\$ 38,90), superando São Paulo, que ocupa a quarta posição. Chama a atenção o gasto do Estado do Piauí, de R\$ 31,23, acima do per capita nacional **(Tabela 91)**.

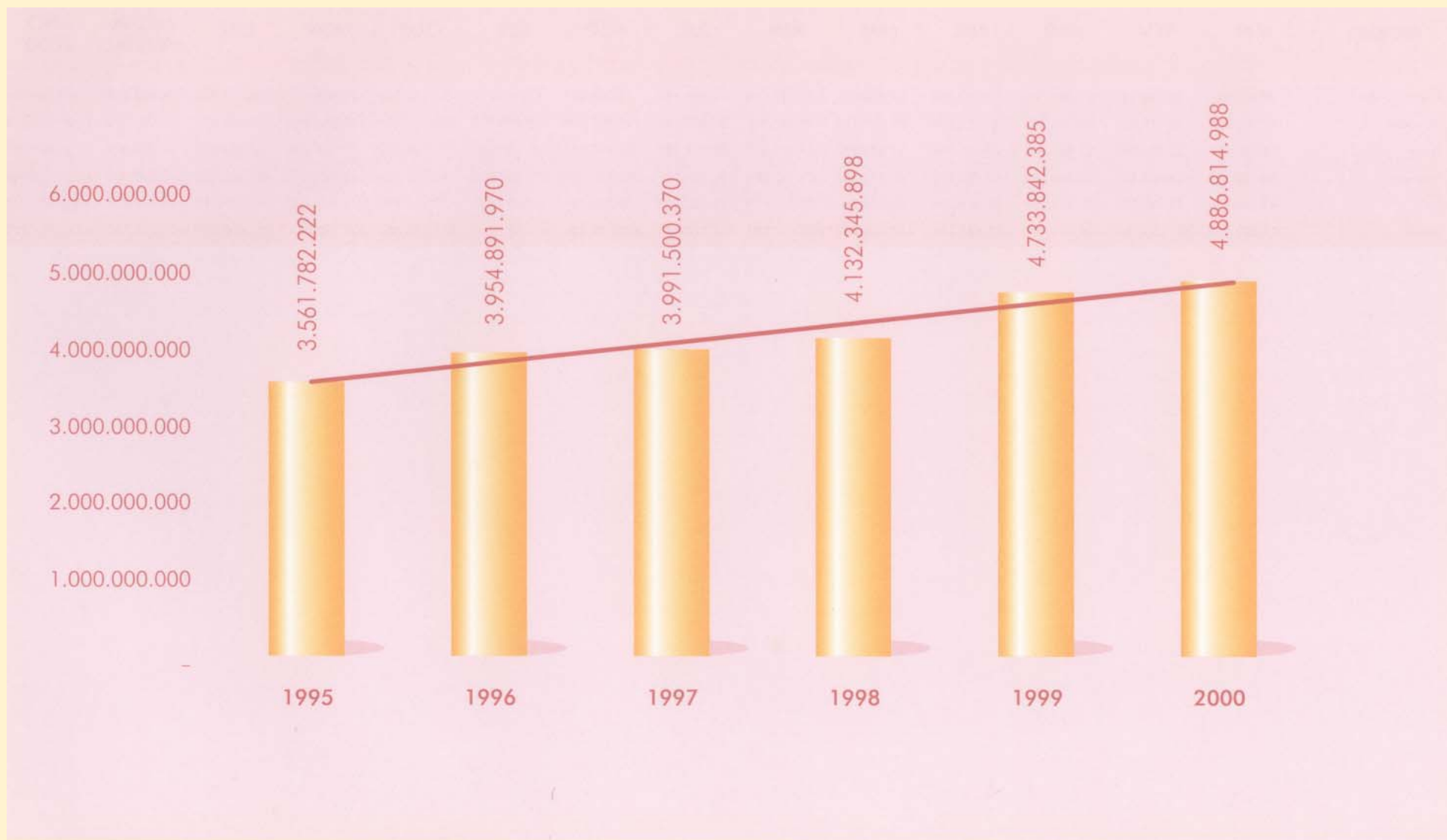
Gasto anual com internações por região (R\$)

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	240.510.483	265.494.633	271.637.312	287.595.739	318.100.881	343.584.105	42,9%
Nordeste	873.902.964	961.797.288	953.864.239	998.042.525	1.127.711.880	1.199.197.158	37,2%
Norte	144.378.378	171.190.660	172.672.522	187.648.598	227.709.006	256.639.770	77,8%
Sudeste	1.651.829.690	1.824.400.733	1.848.403.406	1.886.846.953	2.171.293.792	2.194.109.943	32,8%
Sul	651.160.707	732.008.655	744.922.892	772.212.083	889.026.827	893.284.012	37,2%
Brasil	3.561.782.222	3.954.891.970	3.991.500.370	4.132.345.898	4.733.842.385	4.886.814.988	37,2%

Gasto anual com internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	5.987.640	6.361.959	6.329.312	6.683.151	10.420.409	11.186.996	86,8%
Alagoas	54.287.879	62.640.182	60.980.687	59.518.807	62.928.204	72.084.948	32,8%
Amapá	2.719.425	3.044.029	3.323.485	3.813.980	5.295.848	7.667.699	182,0%
Amazonas	21.888.113	23.585.690	23.279.359	27.384.919	34.191.893	38.688.897	76,8%
Bahia	212.014.438	242.536.292	239.427.891	262.684.298	304.847.033	324.731.517	53,2%
Ceará	137.088.883	147.122.128	148.784.094	156.960.412	181.407.246	186.601.994	36,1%
Distrito Federal	41.561.508	46.460.061	52.172.246	55.759.514	64.454.675	66.071.546	59,0%
Espírito Santo	53.810.678	57.741.528	60.259.117	65.604.302	71.099.844	73.369.907	36,3%
Goiás	109.660.636	117.999.076	118.167.906	121.987.219	132.170.739	143.010.959	30,4%
Maranhão	101.970.129	99.174.657	96.534.035	98.722.746	108.708.921	113.632.418	11,4%
Mato Grosso	47.607.049	51.309.493	50.320.103	53.562.215	58.023.166	68.594.586	44,1%
Mato Grosso do Sul	41.681.290	49.726.004	50.977.057	56.286.790	63.452.301	65.907.014	58,1%
Minas Gerais	377.486.136	426.087.527	436.746.085	446.515.788	491.842.461	507.453.988	34,4%
Pará	76.006.264	94.027.204	94.937.696	100.654.735	120.528.937	138.503.000	82,2%
Paraíba	81.998.049	88.905.597	80.317.794	79.548.398	85.484.938	91.982.683	12,2%
Paraná	260.701.279	294.374.705	300.331.621	316.271.035	361.094.730	369.234.809	41,6%
Pernambuco	159.317.774	183.962.369	189.338.539	190.673.628	212.073.676	216.236.366	35,7%
Piauí	58.677.600	61.579.164	61.966.209	65.627.818	77.361.135	85.999.052	46,6%
Rio de Janeiro	339.097.882	375.824.006	384.678.328	379.630.523	417.143.354	436.084.007	28,6%
Rio Grande do Norte	44.490.953	47.369.137	46.958.328	52.992.500	58.009.614	65.257.983	46,7%
Rio Grande do Sul	290.186.882	324.329.078	327.908.848	337.638.161	387.870.129	373.769.550	28,8%
Rondônia	20.200.612	22.686.131	23.977.916	23.039.912	25.228.381	26.031.137	28,9%
Roraima	838.086	1.703.483	419.315	2.845.138	3.431.772	2.129.408	154,1%
Santa Catarina	100.272.546	113.304.872	116.682.424	118.302.888	140.061.968	150.279.653	49,9%
São Paulo	881.434.996	964.747.672	966.719.876	995.096.340	1.191.208.133	1.177.202.041	33,6%
Sergipe	24.057.258	28.507.762	29.556.661	31.313.918	36.891.113	42.670.197	77,4%
Tocantins	16.738.239	19.782.164	20.405.439	23.226.764	28.611.765	32.432.631	93,8%
Brasil	3.561.782.222	3.954.891.970	3.991.500.370	4.132.345.898	4.733.842.385	4.886.814.988	37,2%

Gasto anual com interações (R\$)



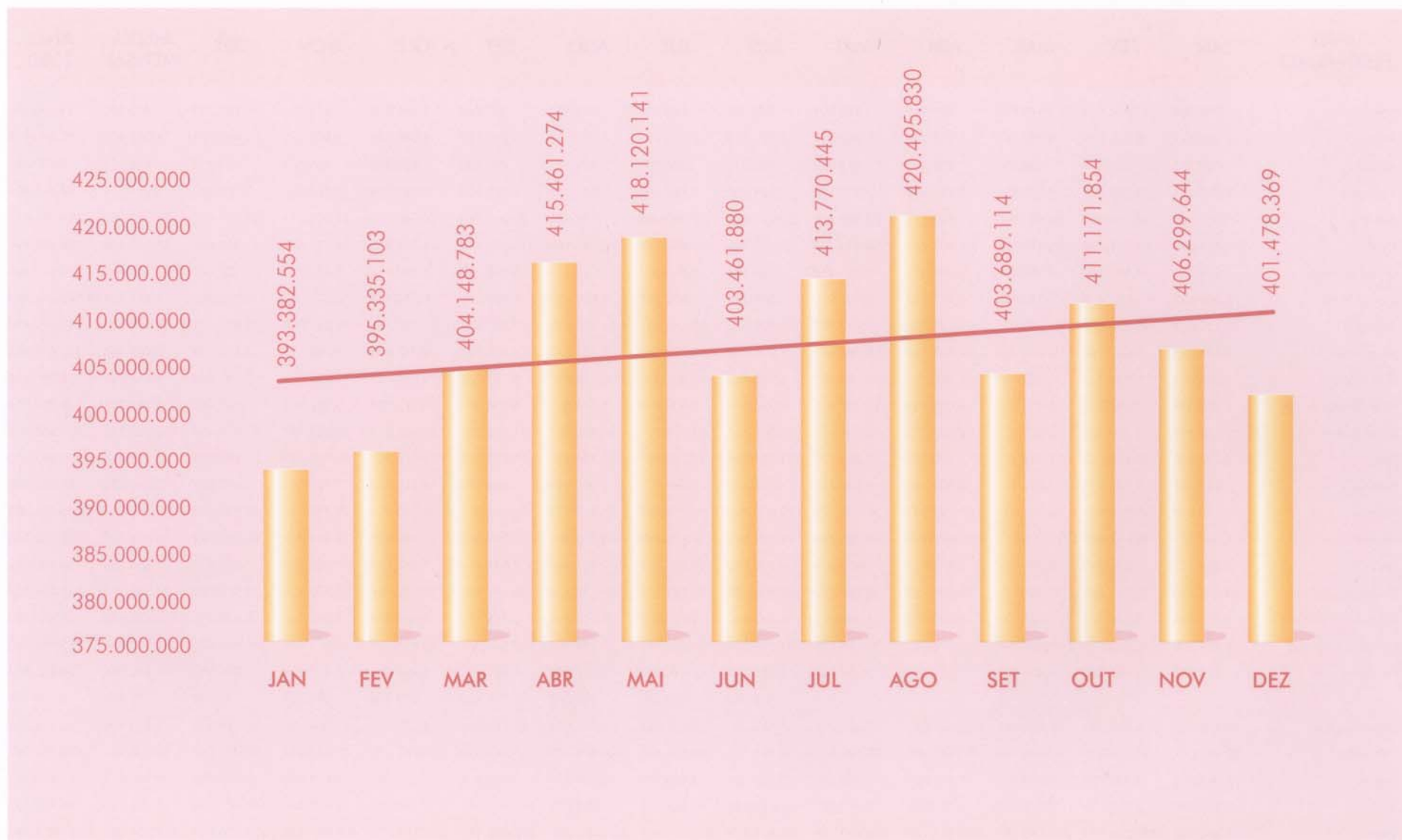
Gasto mensal com internação por região – 2000 (R\$)

REGIÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Centro-Oeste	28.696.960	26.858.281	27.560.565	32.322.450	29.830.755	28.177.594	28.881.987	28.536.479	28.396.726	28.517.056	27.483.229	28.322.023	28.632.009	343.584.105
Nordeste	97.581.320	98.412.388	99.706.222	100.453.686	101.847.216	99.481.046	100.877.210	102.397.720	99.689.917	100.667.224	100.856.496	97.226.713	99.933.097	1.199.197.158
Norte	19.586.586	22.158.555	21.253.246	21.663.248	21.875.622	21.424.697	22.077.463	21.415.556	21.153.946	21.198.212	21.547.799	21.284.841	21.386.648	256.639.771
Sudeste	174.932.110	176.163.125	183.546.188	188.475.314	187.990.480	181.493.604	186.750.579	189.856.174	178.754.080	183.621.892	181.059.418	181.466.980	182.842.495	2.194.109.944
Sul	72.585.578	71.742.754	72.082.562	72.546.576	76.576.068	72.884.939	75.183.206	78.289.901	75.694.445	77.167.470	75.352.702	73.177.812	74.440.334	893.284.013
Brasil	393.382.554	395.335.103	404.148.783	415.461.274	418.120.141	403.461.880	413.770.445	420.495.830	403.689.114	411.171.854	406.299.644	401.478.369	407.234.583	4.886.814.991

Gasto mensal com internações por UF – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	955.984	934.673	929.951	889.969	988.301	922.339	888.372	1.018.805	841.759	1.015.576	878.534	922.733	932.250	11.186.996
Alagoas	6.017.247	6.075.874	5.992.661	5.911.018	5.880.305	6.001.129	5.933.766	6.277.653	5.966.173	6.048.136	5.995.762	5.985.223	6.007.079	72.084.948
Amapá	528.782	615.219	750.314	769.365	596.532	565.724	530.032	614.017	641.600	650.386	651.674	754.056	638.975	7.667.699
Amazonas	2.929.471	3.298.564	3.168.302	3.236.640	3.227.591	3.224.152	3.187.680	3.027.017	3.272.533	3.257.196	3.572.909	3.286.843	3.224.075	38.688.897
Bahia	27.395.869	26.544.354	26.983.520	27.503.977	28.364.877	27.051.314	27.060.048	27.929.526	27.372.740	26.069.725	27.185.111	25.270.457	27.060.960	324.731.517
Ceará	14.384.630	15.014.763	16.301.093	15.008.439	16.283.024	15.570.594	14.830.732	15.645.186	15.325.373	16.758.995	16.117.697	15.361.467	15.550.166	186.601.994
Distrito Federal	5.999.155	4.552.166	5.050.065	5.627.473	6.231.759	5.567.496	6.322.537	5.506.224	5.205.325	5.470.982	5.431.215	5.107.147	5.505.962	66.071.546
Espírito Santo	5.224.632	5.891.519	5.762.828	5.923.313	6.411.941	6.069.357	5.860.257	5.950.429	5.580.676	6.248.474	6.275.517	8.170.966	6.114.159	73.369.907
Goiás	11.422.881	12.078.699	11.375.071	11.790.208	12.492.092	11.921.676	11.647.287	11.728.578	12.057.822	12.282.781	11.242.990	12.970.875	11.917.580	143.010.959
Maranhão	9.349.578	9.641.056	9.332.230	9.517.710	9.752.183	9.206.163	10.022.540	9.487.863	9.338.221	9.747.526	9.560.113	8.677.235	9.469.368	113.632.418
Mato Grosso	5.807.385	5.773.722	5.700.380	5.965.922	5.704.289	5.723.745	5.502.219	6.139.627	5.783.579	5.592.268	5.659.064	5.242.386	5.716.216	68.594.586
Mato Grosso do Sul	5.467.538	4.453.695	5.435.049	8.938.846	5.402.615	4.964.677	5.409.943	5.162.050	5.350.001	5.171.026	5.149.960	5.001.615	5.492.251	65.907.014
Minas Gerais	41.734.498	41.170.829	42.613.573	42.597.072	43.547.417	42.368.137	42.061.321	44.800.990	41.842.001	41.635.514	42.059.177	41.023.458	42.287.832	507.453.988
Pará	10.293.505	12.359.983	11.033.611	11.820.356	11.842.279	11.931.324	12.128.707	11.446.451	11.553.196	11.116.997	11.190.269	11.786.323	11.541.917	138.503.000
Paraíba	7.212.185	7.111.572	7.567.801	8.033.488	7.298.453	7.369.499	7.786.913	8.091.488	7.964.105	8.110.268	7.969.518	7.467.393	7.665.224	91.982.683
Paraná	30.116.308	29.083.454	30.491.314	29.766.031	31.892.579	29.850.046	31.525.688	33.047.757	30.836.053	32.420.410	29.359.501	30.845.668	30.769.567	369.234.809
Pernambuco	18.047.209	18.117.911	17.503.073	17.997.397	17.953.258	18.339.678	18.638.446	18.072.901	17.709.342	17.485.338	17.986.671	18.385.142	18.019.697	216.236.366
Piauí	6.865.181	7.276.260	7.072.124	7.272.549	7.404.829	6.930.640	7.058.132	7.456.404	7.069.643	7.184.647	7.083.392	7.325.251	7.166.588	85.999.052
Rio de Janeiro	34.973.665	35.517.558	37.195.674	36.829.478	38.989.927	34.566.408	36.967.346	38.430.646	36.143.804	36.460.799	35.493.422	34.515.278	36.340.334	436.084.007
Rio Grande do Norte	4.906.118	5.206.173	5.376.769	5.602.272	5.409.617	5.391.447	5.925.729	5.947.324	5.253.702	5.653.275	5.342.748	5.242.811	5.438.165	65.257.983
Rio Grande do Sul	29.973.370	30.866.595	28.864.947	31.073.482	31.589.775	31.181.860	31.545.456	31.224.466	32.067.756	32.727.948	32.692.569	29.961.326	31.147.463	373.769.550
Rondônia	2.153.906	2.181.390	2.479.806	2.224.595	2.459.338	2.031.594	2.170.368	2.067.690	1.881.817	2.123.015	2.412.819	1.844.800	2.169.261	26.031.137
Roraima	-	-	-	-	-	136.916	319.386	390.048	311.880	272.506	386.334	312.340	177.451	2.129.408
Santa Catarina	12.495.900	11.792.705	12.726.301	11.707.063	13.093.714	11.853.033	12.112.062	14.017.678	12.790.636	12.019.112	13.300.631	12.370.818	12.523.304	150.279.653
São Paulo	92.999.314	93.583.219	97.974.114	103.125.450	99.041.195	98.489.702	101.861.655	100.674.109	95.187.599	99.277.104	97.231.302	97.757.277	98.100.170	1.177.202.041
Sergipe	3.403.303	3.424.423	3.576.951	3.606.837	3.500.670	3.620.584	3.620.903	3.489.377	3.690.618	3.609.315	3.615.483	3.511.734	3.555.850	42.670.197
Tocantins	2.724.938	2.768.726	2.891.262	2.722.323	2.761.581	2.612.648	2.852.918	2.851.529	2.651.161	2.762.538	2.455.261	2.377.746	2.702.719	32.432.631
Brasil	393.382.554	395.335.103	404.148.782	415.461.273	418.120.141	403.461.879	413.770.445	420.495.830	403.689.115	411.171.853	406.299.644	401.478.368	407.234.582	4.886.814.988

Gasto mensal com internações – 2000 (R\$)



Custo médio das interações por região (R\$)

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	275,74	319,02	323,42	330,36	353,65	372,32	35,0%
Nordeste	224,32	259,94	266,11	277,10	306,85	324,52	44,7%
Norte	171,56	202,52	207,02	220,31	245,88	279,96	63,2%
Sudeste	297,28	357,00	366,08	384,74	444,39	452,46	52,2%
Sul	308,75	358,33	364,48	382,22	433,30	437,44	41,7%
Brasil	268,31	315,61	323,16	337,37	380,58	393,27	46,6%

Custo médio das internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	143,55	166,29	171,32	194,07	215,61	249,01	73,5%
Alagoas	233,82	272,43	275,96	286,12	311,60	346,94	48,4%
Amapá	145,04	165,82	177,16	204,79	226,39	238,33	64,3%
Amazonas	175,45	204,25	211,05	237,00	268,76	301,21	71,7%
Bahia	201,75	234,61	241,23	251,47	280,90	300,23	48,8%
Ceará	229,37	274,48	281,27	302,49	341,00	350,27	52,7%
Distrito Federal	290,98	335,08	354,28	349,60	407,39	380,80	30,9%
Espírito Santo	232,81	274,16	287,31	313,47	343,86	366,01	57,2%
Goiás	298,86	347,60	354,71	353,83	349,69	377,77	26,4%
Maranhão	214,47	232,81	234,45	243,79	273,30	287,17	33,9%
Mato Grosso	228,24	260,07	256,09	265,61	295,75	344,73	51,0%
Mato Grosso do Sul	270,84	317,09	312,75	341,85	379,68	383,72	41,7%
Minas Gerais	257,59	309,75	318,18	340,38	382,60	401,74	56,0%
Pará	174,12	206,23	211,35	220,93	247,81	279,60	60,6%
Paraíba	264,24	307,35	309,00	306,16	315,51	333,15	26,1%
Paraná	314,21	366,74	371,41	391,82	436,45	449,88	43,2%
Pernambuco	242,18	287,88	304,18	317,86	355,88	372,90	54,0%
Piauí	242,15	267,17	264,57	273,90	298,39	302,35	24,9%
Rio de Janeiro	296,42	357,04	362,40	378,54	417,01	441,66	49,0%
Rio Grande do Norte	215,98	253,02	256,18	270,63	296,46	329,54	52,6%
Rio Grande do Sul	343,39	396,39	404,24	421,20	479,28	460,32	34,1%
Rondônia	167,37	196,31	195,33	197,64	202,84	232,58	39,0%
Roraima	120,52	170,43	156,34	180,68	198,39	234,52	94,6%
Santa Catarina	230,90	268,51	275,17	287,45	337,38	367,12	59,0%
São Paulo	324,54	390,33	401,90	418,06	497,72	490,84	51,2%
Sergipe	195,44	222,01	226,81	240,61	270,56	306,95	57,1%
Tocantins	181,56	215,61	218,34	243,89	288,78	342,13	88,4%
Brasil	268,31	315,61	323,16	337,37	380,58	393,27	46,6%

Custo médio das internações (R\$)



Custo médio mensal das interações - 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	238,22	244,42	235,61	235,75	240,11	247,74	253,53	255,53	264,29	265,79	251,30	261,03	249,44
Alagoas	341,71	339,47	347,48	339,99	334,87	341,98	357,71	346,11	350,15	357,35	353,61	354,60	347,09
Amapá	255,57	233,57	222,38	215,93	260,04	241,56	233,08	246,79	250,23	244,87	250,45	227,61	240,17
Amazonas	279,85	283,33	287,32	283,99	296,57	296,72	310,12	311,01	318,34	314,55	321,28	316,26	301,61
Bahia	298,40	292,78	298,90	295,74	299,75	299,21	299,88	305,42	304,68	301,92	303,34	303,23	300,27
Ceará	322,58	332,25	334,55	332,89	355,38	355,13	344,96	364,27	360,09	376,73	361,64	366,46	350,58
Distrito Federal	359,34	327,61	328,50	371,03	424,83	386,12	387,98	410,18	408,61	400,60	394,94	380,53	381,69
Espírito Santo	337,70	359,92	348,63	353,65	353,74	366,35	369,99	367,45	365,13	393,93	359,48	408,36	365,36
Goiás	380,53	375,43	368,91	370,35	376,77	367,86	371,13	378,93	381,78	383,19	381,73	396,49	377,76
Maranhão	282,13	283,73	282,30	286,18	287,28	297,18	287,11	292,21	282,33	290,68	285,45	290,64	287,27
Mato Grosso	334,37	341,92	336,15	357,58	339,91	347,21	344,71	355,22	356,44	337,29	339,33	347,38	344,79
Mato Grosso do Sul	379,61	319,19	382,91	470,29	366,93	362,07	398,76	373,74	385,11	375,45	379,37	380,47	381,16
Minas Gerais	388,34	377,71	395,38	396,21	400,84	408,85	407,16	410,33	409,41	404,95	407,22	417,27	401,97
Pará	262,90	285,23	270,93	276,46	277,87	285,73	284,36	281,54	279,59	284,80	281,57	283,21	279,52
Paraíba	328,14	326,55	326,80	338,52	323,37	330,56	341,01	333,97	328,65	338,28	336,93	344,71	333,12
Paraná	436,99	419,94	437,53	435,88	456,23	443,15	463,76	474,04	459,68	465,94	445,39	460,03	449,88
Pernambuco	369,99	373,25	366,80	366,83	365,95	367,26	373,29	370,76	371,51	377,08	375,19	398,59	373,04
Piauí	296,12	298,54	300,67	303,11	303,00	297,01	299,15	296,08	307,55	307,26	305,90	314,50	302,41
Rio de Janeiro	424,73	427,20	427,90	432,01	434,41	430,07	456,56	452,51	454,52	448,01	455,87	460,66	442,04
Rio Grande do Norte	300,22	307,20	317,23	313,36	319,04	331,58	349,44	345,05	343,13	346,40	339,22	346,72	329,88
Rio Grande do Sul	436,43	449,29	441,85	434,44	454,81	463,85	455,99	467,15	480,22	484,10	484,59	474,15	460,57
Rondônia	222,01	232,81	232,08	239,90	238,52	239,35	233,75	242,72	230,16	226,72	228,70	225,03	232,65
Roraima	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	230,50	239,24	240,92	224,05	201,86	246,07	256,02	234,09
Santa Catarina	349,01	349,48	356,08	342,10	365,99	356,35	369,02	388,36	386,66	376,23	379,75	388,59	367,30
São Paulo	479,81	471,96	477,22	491,31	495,23	476,55	502,19	492,28	491,52	505,12	500,10	508,08	490,95
Sergipe	299,72	297,18	300,18	303,40	300,95	303,26	312,96	309,84	314,34	310,56	317,48	314,22	307,01
Tocantins	323,05	329,77	340,03	340,29	341,15	345,59	346,48	342,16	347,88	365,90	336,94	350,70	342,49
Brasil	380,59	378,13	382,90	388,21	392,27	390,20	398,89	400,50	399,28	403,55	399,20	406,96	393,39

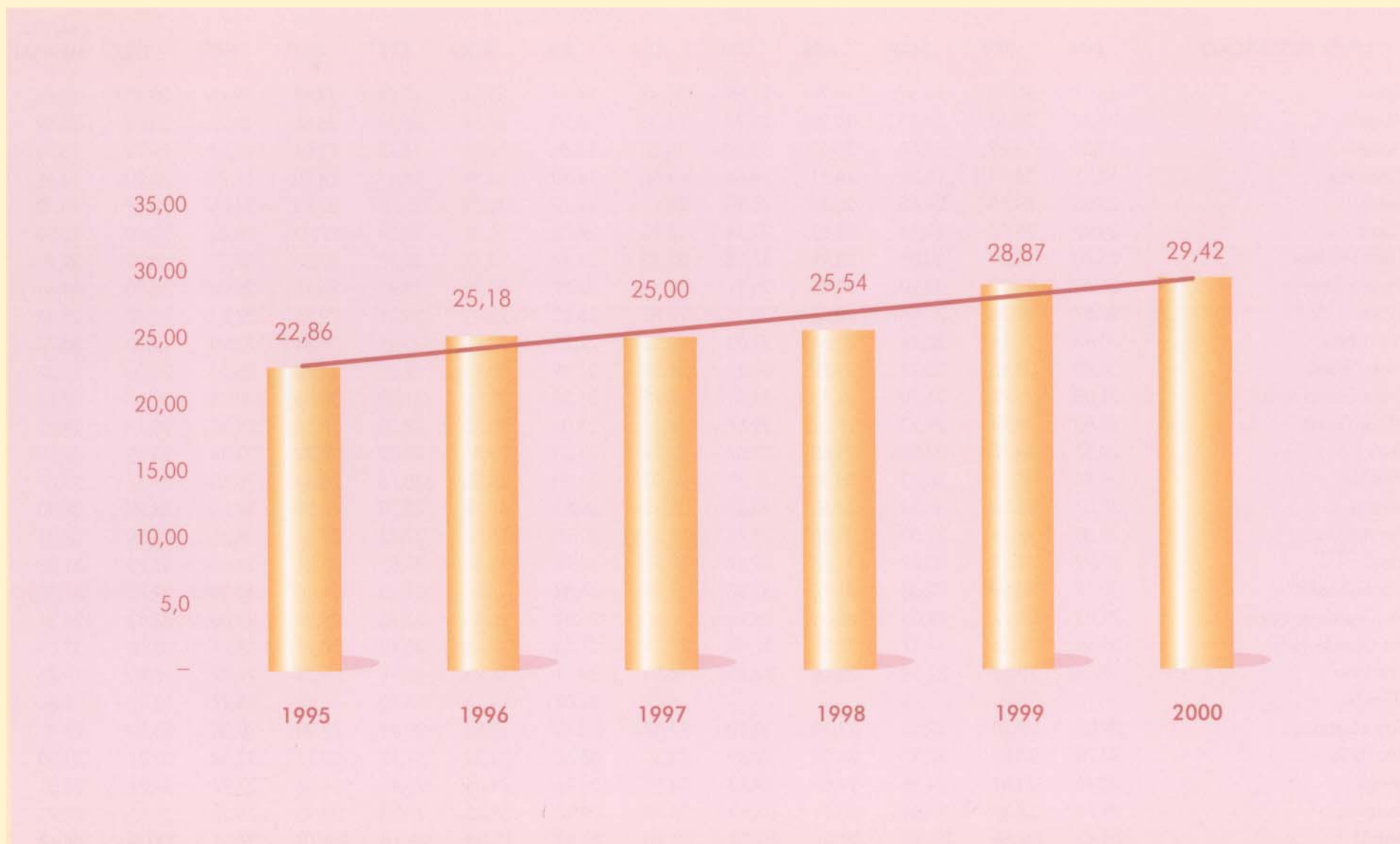
Custo médio mensal das interações — 2000 (R\$)



Gasto per capita anual com internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	13,15	13,16	12,65	13,00	19,74	20,65	57,0%
Alagoas	20,22	23,79	22,90	22,14	23,19	26,32	30,2%
Amapá	8,34	8,02	8,27	9,06	12,04	16,71	100,5%
Amazonas	9,43	9,87	9,46	10,86	13,25	14,65	55,3%
Bahia	16,77	19,34	18,84	20,44	23,46	24,72	47,5%
Ceará	20,42	21,61	21,50	22,38	25,53	25,92	26,9%
Distrito Federal	23,92	25,50	27,80	28,99	32,72	32,77	37,0%
Espírito Santo	19,31	20,60	21,12	22,66	24,20	24,61	27,5%
Goiás	25,45	26,14	25,47	25,71	27,26	28,87	13,4%
Maranhão	19,49	18,99	18,23	18,43	20,06	20,74	6,4%
Mato Grosso	20,58	22,95	21,99	22,97	24,43	28,35	37,8%
Mato Grosso do Sul	21,79	25,79	25,95	28,21	31,31	32,03	47,0%
Minas Gerais	22,87	25,56	25,84	26,11	28,44	29,01	26,8%
Pará	13,95	17,06	16,80	17,45	20,48	23,07	65,3%
Paraíba	24,55	26,90	24,11	23,72	25,32	27,07	10,3%
Paraná	29,92	32,69	32,85	34,16	38,51	38,90	30,0%
Pernambuco	21,40	24,86	25,36	25,34	27,98	28,31	32,3%
Piauí	21,53	23,04	22,99	24,17	28,29	31,23	45,1%
Rio de Janeiro	25,50	28,03	28,38	27,75	30,21	31,30	22,7%
Rio Grande do Norte	17,23	18,51	18,10	20,19	21,85	24,31	41,1%
Rio Grande do Sul	30,30	33,66	33,59	34,22	38,90	37,09	22,4%
Rondônia	15,08	18,45	19,10	18,05	19,45	19,76	31,0%
Roraima	3,20	6,89	1,65	10,91	12,86	7,80	143,9%
Santa Catarina	20,73	23,24	23,53	23,53	27,47	29,07	40,2%
São Paulo	26,16	28,28	27,82	28,20	33,26	32,38	23,8%
Sergipe	14,99	17,55	17,84	18,58	21,54	24,51	63,6%
Tocantins	16,62	18,86	18,88	20,97	25,21	27,91	67,9%
Brasil	22,86	25,18	25,00	25,54	28,87	29,42	28,7%

Gasto per capita anual com internações (R\$)



Gasto per capita mensal com internações — 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	21,17	20,70	20,59	19,71	21,89	20,43	19,67	22,56	18,64	22,49	19,46	20,43	20,65
Alagoas	26,37	26,63	26,26	25,90	25,77	26,30	26,00	27,51	26,14	26,50	26,27	26,23	26,32
Amapá	13,83	16,09	19,62	20,12	15,60	14,80	13,86	16,06	16,78	17,01	17,04	19,72	16,71
Amazonas	13,31	14,99	14,39	14,71	14,66	14,65	14,48	13,75	14,87	14,80	16,23	14,93	14,65
Bahia	25,03	24,25	24,65	25,13	25,91	24,71	24,72	25,52	25,01	23,82	24,84	23,09	24,72
Ceará	23,97	25,02	27,17	25,01	27,14	25,95	24,72	26,07	25,54	27,93	26,86	25,60	25,92
Distrito Federal	35,70	27,09	30,05	33,49	37,08	33,13	37,62	32,77	30,98	32,56	32,32	30,39	32,77
Espírito Santo	21,03	23,72	23,20	23,85	25,81	24,43	23,59	23,96	22,47	25,16	25,26	32,90	24,61
Goiás	27,67	29,26	27,56	28,56	30,26	28,88	28,22	28,41	29,21	29,75	27,24	31,42	28,87
Maranhão	20,47	21,11	20,44	20,84	21,35	20,16	21,95	20,78	20,45	21,34	20,93	19,00	20,74
Mato Grosso	28,80	28,63	28,27	29,59	28,29	28,39	27,29	30,45	28,68	27,73	28,07	26,00	28,35
Mato Grosso do Sul	31,88	25,97	31,70	52,13	31,51	28,95	31,55	30,10	31,20	30,16	30,03	29,17	32,03
Minas Gerais	28,63	28,24	29,23	29,22	29,87	29,07	28,85	30,73	28,70	28,56	28,85	28,14	29,01
Pará	20,57	24,70	22,05	23,62	23,67	23,84	24,24	22,87	23,09	22,22	22,36	23,55	23,07
Paraíba	25,47	25,12	26,73	28,37	25,78	26,03	27,50	28,58	28,13	28,64	28,15	26,37	27,07
Paraná	38,07	36,76	38,54	37,63	40,32	37,73	39,85	41,78	38,98	40,98	37,11	38,99	38,90
Pernambuco	28,35	28,46	27,50	28,28	28,21	28,81	29,28	28,39	27,82	27,47	28,26	28,88	28,31
Piauí	29,92	31,71	30,82	31,70	32,27	30,21	30,76	32,50	30,81	31,31	30,87	31,93	31,23
Rio de Janeiro	30,12	30,59	32,03	31,72	33,58	29,77	31,84	33,10	31,13	31,40	30,57	29,73	31,30
Rio Grande do Norte	21,93	23,27	24,03	25,04	24,18	24,10	26,49	26,58	23,48	25,27	23,88	23,43	24,31
Rio Grande do Sul	35,69	36,76	34,37	37,00	37,62	37,13	37,56	37,18	38,19	38,97	38,93	35,68	37,09
Rondônia	19,62	19,87	22,58	20,26	22,40	18,50	19,77	18,83	17,14	19,34	21,97	16,80	19,76
Roraima	-	-	-	-	-	6,01	14,03	17,13	13,70	11,97	16,97	13,72	7,80
Santa Catarina	29,01	27,38	29,55	27,18	30,40	27,52	28,12	32,54	29,69	27,90	30,88	28,72	29,07
São Paulo	30,70	30,89	32,34	34,04	32,69	32,51	33,63	33,23	31,42	32,77	32,10	32,27	32,38
Sergipe	23,46	23,61	24,66	24,86	24,13	24,96	24,96	24,05	25,44	24,88	24,92	24,21	24,51
Tocantins	28,14	28,59	29,86	28,11	28,52	26,98	29,46	29,45	27,38	28,53	25,35	24,55	27,91
Brasil	28,42	28,56	29,20	30,01	30,21	29,15	29,89	30,38	29,16	29,70	29,35	29,00	29,42

Gasto per capita mensal com internações – 2000 (R\$)



3.2 – Mortalidade hospitalar

3.2.1 – Análise dos dados

O indicador Taxa de Mortalidade Hospitalar, de forma geral, apresenta resultados positivos no período. Os dados mais importantes são:

- em 1995, do total de crianças menores de 1 ano internadas, ocorreram 4,2% de óbitos e, em 2000, esse percentual caiu para 3,8%, com uma redução de 9,7% **(Tabela 96 e Gráfico 56)**.
- em 1995, para cada mil crianças menores de 5 anos internadas em decorrência de diarreia, ocorreram 8,3 óbitos e, em 2000, essa proporção caiu para 3,5 óbitos, com uma redução de 57,2% **(Tabela 99 e Gráfico 57)**.
- em 1995, para cada 10 mil partos realizados nos hospitais da rede do SUS, ocorreram 3,4 óbitos e, em 2000, essa proporção caiu para 2,5 óbitos, com uma redução de 25,1% **(Tabela 95 e Gráfico 55)**.

3.2.2 – Mortalidade hospitalar geral

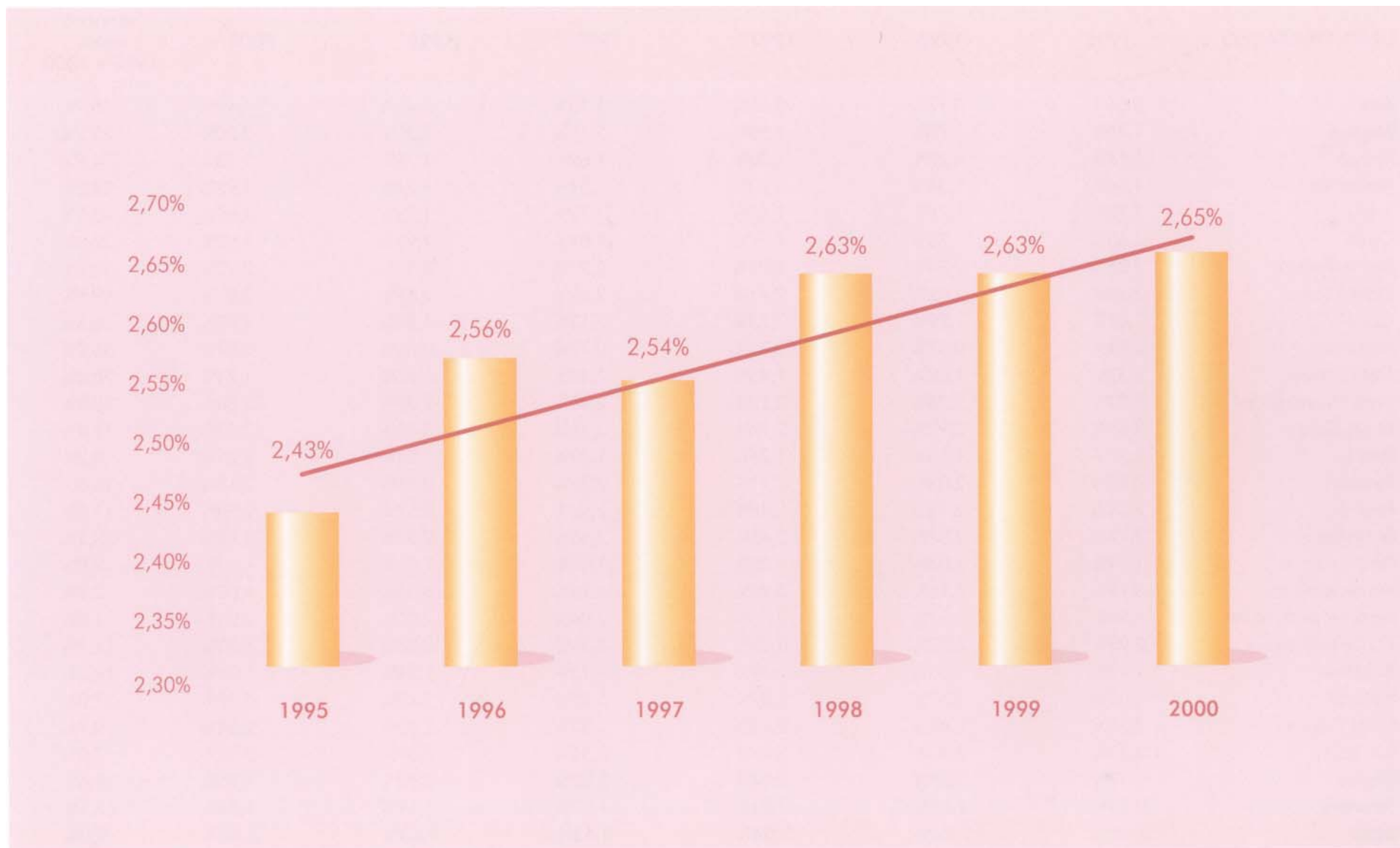
Os dados sobre Taxa de Mortalidade Hospitalar do período são apresentados a seguir:

- Entre 1995 e 2000, a taxa de mortalidade hospitalar variou positivamente em torno de 9%. Isso pode estar vinculado ao fato de pessoas em estado mais grave estarem tendo acesso ao ambiente hospitalar, diminuindo, conseqüentemente, as mortes fora desse ambiente (domicílio, logradouro etc.). É importante destacar que esse crescimento se deu de maneira uniforme, sem oscilações no período **(Tabela 93 e Gráfico 53)**.
- Os Estados onde esta taxa apresentou maior crescimento foram o Acre (165%) e o Tocantins (67%). Onde ela apresentou maior redução foi em Rondônia (19%) e em Roraima (34%) **(Tabela 93)**.

Taxa anual de mortalidade hospitalar por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,56%	0,72%	0,85%	1,13%	1,48%	1,49%	165,3%
Alagoas	1,75%	1,78%	1,95%	2,15%	2,21%	2,20%	25,9%
Amapá	1,16%	1,28%	1,30%	1,69%	1,78%	1,33%	14,9%
Amazonas	1,56%	1,54%	1,63%	1,54%	1,74%	1,92%	22,8%
Bahia	1,70%	1,78%	1,65%	1,72%	1,76%	1,69%	-0,5%
Ceará	1,63%	1,76%	1,77%	1,84%	1,91%	1,99%	22,0%
Distrito Federal	2,25%	2,34%	2,51%	2,27%	2,37%	2,23%	-0,9%
Espírito Santo	2,36%	2,42%	2,41%	2,69%	2,69%	2,81%	19,1%
Goiás	1,87%	1,99%	2,13%	2,13%	1,99%	1,99%	6,5%
Maranhão	0,64%	0,67%	0,75%	0,77%	0,88%	0,87%	36,2%
Mato Grosso	1,33%	1,38%	1,45%	1,48%	1,66%	1,71%	28,8%
Mato Grosso do Sul	2,23%	2,26%	2,22%	2,40%	2,37%	2,86%	28,2%
Minas Gerais	2,68%	2,92%	2,94%	3,11%	3,15%	3,12%	16,4%
Pará	1,25%	1,16%	1,24%	1,23%	1,24%	1,35%	8,2%
Paraíba	1,85%	2,03%	2,21%	2,26%	2,16%	2,16%	16,6%
Paraná	2,25%	2,49%	2,48%	2,56%	2,52%	2,50%	11,0%
Pernambuco	2,17%	2,37%	2,45%	2,65%	2,67%	2,89%	33,2%
Piauí	1,14%	1,03%	1,02%	1,04%	1,03%	1,03%	-9,8%
Rio de Janeiro	3,92%	4,18%	3,91%	4,16%	4,05%	4,03%	2,9%
Rio Grande do Norte	1,98%	2,13%	2,05%	2,04%	2,00%	2,01%	1,3%
Rio Grande do Sul	2,95%	3,20%	3,09%	3,31%	3,24%	3,30%	11,7%
Rondônia	1,29%	1,36%	1,39%	1,25%	1,24%	1,04%	-19,2%
Roraima	1,05%	1,37%	0,82%	1,29%	1,45%	0,69%	-33,9%
Santa Catarina	2,31%	2,45%	2,48%	2,53%	2,53%	2,54%	9,9%
São Paulo	3,38%	3,55%	3,49%	3,56%	3,61%	3,62%	7,0%
Sergipe	2,13%	2,05%	2,04%	2,22%	1,98%	1,95%	-8,6%
Tocantins	0,74%	1,05%	1,04%	1,12%	1,19%	1,24%	67,1%
Brasil	2,43%	2,56%	2,54%	2,63%	2,63%	2,65%	9,0%

Taxa anual de mortalidade hospitalar



Taxa de mortalidade hospitalar - 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1,47%	1,62%	0,76%	1,22%	1,51%	1,48%	1,46%	1,76%	2,02%	1,54%	1,26%	1,73%	1,49%
Alagoas	2,31%	2,42%	2,29%	2,06%	2,15%	2,41%	2,16%	2,31%	2,09%	2,03%	2,06%	2,16%	2,20%
Amapá	2,03%	1,59%	1,30%	1,32%	1,31%	0,64%	1,01%	0,72%	1,17%	1,17%	1,96%	1,78%	1,33%
Amazonas	1,74%	1,85%	2,04%	1,92%	2,09%	1,96%	2,00%	2,12%	1,71%	1,80%	1,98%	1,79%	1,92%
Bahia	1,96%	1,67%	1,66%	1,55%	1,83%	1,71%	1,67%	1,70%	1,74%	1,63%	1,65%	1,52%	1,69%
Ceará	2,03%	2,04%	2,01%	1,89%	2,33%	1,95%	1,94%	1,90%	2,03%	1,95%	1,87%	1,93%	1,99%
Distrito Federal	2,29%	2,34%	2,28%	2,19%	2,07%	1,82%	2,17%	2,21%	2,22%	2,23%	2,60%	2,34%	2,23%
Espírito Santo	2,64%	2,82%	2,63%	2,34%	2,86%	2,86%	2,69%	2,69%	3,06%	2,86%	3,12%	3,16%	2,81%
Goiás	2,02%	2,05%	1,80%	2,00%	1,97%	1,86%	1,79%	2,09%	2,04%	1,93%	2,12%	2,23%	1,99%
Maranhão	0,87%	0,84%	0,96%	0,92%	0,80%	1,00%	0,79%	0,78%	0,70%	0,94%	0,87%	0,99%	0,87%
Mato Grosso	1,94%	1,95%	1,72%	1,61%	1,60%	1,36%	1,71%	1,90%	1,83%	1,59%	1,64%	1,71%	1,71%
Mato Grosso do Sul	2,44%	2,45%	2,63%	2,81%	2,39%	3,18%	2,64%	4,63%	4,34%	2,38%	2,27%	2,15%	2,86%
Minas Gerais	3,28%	3,17%	2,95%	2,96%	3,01%	3,25%	3,19%	3,44%	3,15%	2,99%	2,95%	3,09%	3,12%
Pará	1,37%	1,45%	1,47%	1,34%	1,37%	1,32%	1,40%	1,26%	1,34%	1,27%	1,39%	1,25%	1,35%
Paraíba	2,20%	1,81%	2,36%	2,21%	2,01%	2,02%	2,57%	2,19%	2,00%	2,11%	2,16%	2,23%	2,16%
Paraná	2,48%	2,38%	2,38%	2,20%	2,47%	2,53%	2,69%	3,22%	2,65%	2,43%	2,26%	2,27%	2,50%
Pernambuco	2,89%	2,81%	2,71%	2,97%	2,68%	2,84%	3,21%	3,01%	3,05%	2,79%	2,86%	2,87%	2,89%
Piauí	1,01%	0,92%	1,08%	1,21%	1,02%	0,94%	1,00%	1,12%	1,07%	1,03%	0,85%	1,09%	1,03%
Rio de Janeiro	4,32%	4,23%	3,95%	3,85%	4,10%	4,06%	4,14%	4,43%	4,23%	3,76%	3,63%	3,69%	4,03%
Rio Grande do Norte	2,11%	1,80%	2,01%	2,01%	2,23%	2,06%	2,09%	1,85%	2,06%	2,06%	1,70%	2,10%	2,01%
Rio Grande do Sul	3,13%	3,08%	3,07%	3,06%	3,18%	3,38%	3,36%	3,61%	3,69%	3,56%	3,28%	3,17%	3,30%
Rondônia	1,07%	0,88%	1,05%	1,07%	0,99%	0,98%	0,92%	1,42%	0,78%	1,30%	0,82%	1,22%	1,04%
Roraima	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,01%	1,50%	0,86%	1,15%	1,19%	1,72%	0,90%	0,69%
Santa Catarina	2,59%	2,37%	2,46%	2,09%	2,42%	2,47%	2,60%	3,15%	2,76%	2,56%	2,33%	2,67%	2,54%
São Paulo	3,65%	3,70%	3,50%	3,45%	3,61%	3,68%	3,95%	4,06%	3,87%	3,37%	3,03%	3,55%	3,62%
Sergipe	2,14%	1,79%	1,73%	1,74%	1,92%	1,83%	2,08%	1,98%	1,89%	2,19%	1,92%	2,15%	1,95%
Tocantins	1,32%	1,26%	1,22%	1,14%	1,27%	1,22%	1,17%	1,28%	1,16%	1,28%	1,07%	1,45%	1,24%
Brasil	2,70%	2,65%	2,56%	2,51%	2,63%	2,67%	2,74%	2,92%	2,77%	2,57%	2,45%	2,60%	2,65%

Taxa de mortalidade hospitalar - 2000



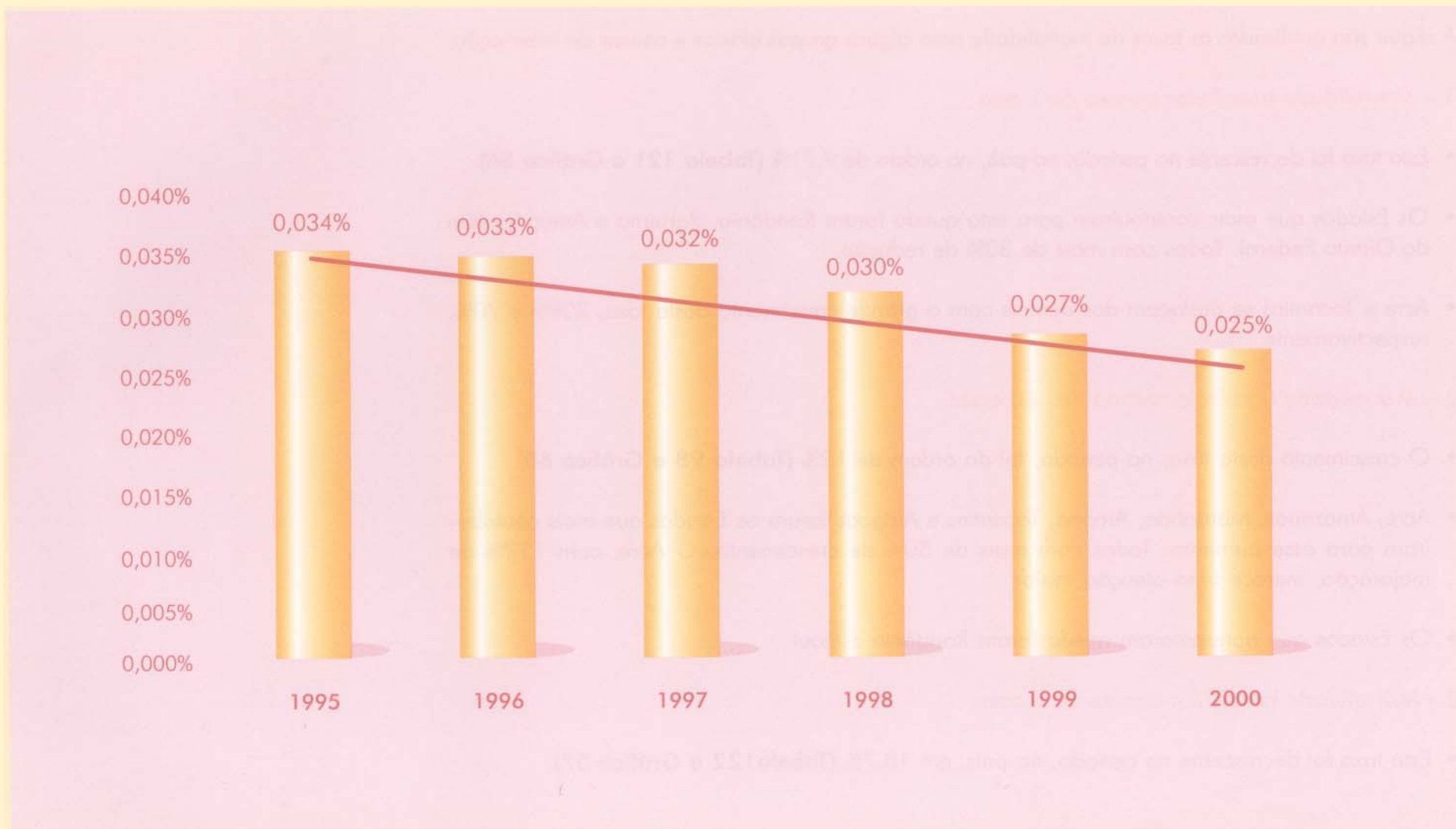
3.2.3 – Mortalidade materna

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, na ordem de 25% **(Tabela 120 e Gráfico 55)**.
- Os Estados que mais contribuíram para a queda foram: Amazonas, Goiás, Piauí, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco e Acre. Todos com mais de 50% de redução.
- Somente os Estados de Minas Gerais e de Rondônia e o Distrito Federal tiveram aumento da taxa de mortalidade hospitalar por parto. Chama a atenção o Distrito Federal, com mais de 68% de aumento.

Taxa de mortalidade materna por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,024%	0,015%	0,007%	0,008%	0,006%	0,008%	-68,4%
Alagoas	0,033%	0,028%	0,023%	0,016%	0,016%	0,026%	-18,7%
Amapá	0,000%	0,052%	0,000%	0,027%	0,088%	0,017%	-
Amazonas	0,046%	0,013%	0,020%	0,014%	0,020%	0,023%	-50,7%
Bahia	0,040%	0,039%	0,071%	0,035%	0,031%	0,029%	-26,5%
Ceará	0,026%	0,030%	0,024%	0,021%	0,022%	0,019%	-26,5%
Distrito Federal	0,016%	0,014%	0,011%	0,036%	0,017%	0,028%	68,6%
Espírito Santo	0,025%	0,037%	0,025%	0,024%	0,023%	0,018%	-26,7%
Goiás	0,022%	0,019%	0,017%	0,025%	0,028%	0,011%	-50,8%
Maranhão	0,042%	0,042%	0,030%	0,033%	0,024%	0,017%	-59,1%
Mato Grosso	0,036%	0,028%	0,029%	0,013%	0,033%	0,031%	-14,8%
Mato Grosso do Sul	0,030%	0,036%	0,028%	0,038%	0,020%	0,018%	-41,4%
Minas Gerais	0,040%	0,035%	0,036%	0,046%	0,039%	0,043%	8,2%
Pará	0,048%	0,043%	0,039%	0,043%	0,030%	0,036%	-24,8%
Paraíba	0,064%	0,069%	0,034%	0,020%	0,021%	0,024%	-62,6%
Paraná	0,037%	0,032%	0,031%	0,031%	0,029%	0,024%	-35,7%
Pernambuco	0,034%	0,031%	0,024%	0,023%	0,022%	0,011%	-66,8%
Piauí	0,026%	0,023%	0,013%	0,011%	0,020%	0,012%	-55,1%
Rio de Janeiro	0,032%	0,035%	0,033%	0,036%	0,025%	0,027%	-16,6%
Rio Grande do Norte	0,017%	0,025%	0,024%	0,015%	0,017%	0,012%	-29,5%
Rio Grande do Sul	0,038%	0,029%	0,030%	0,030%	0,018%	0,016%	-59,2%
Rondônia	0,035%	0,029%	0,062%	0,028%	0,016%	0,037%	6,0%
Roraima	0,041%	0,000%	0,000%	0,017%	0,015%	0,030%	-25,2%
Santa Catarina	0,020%	0,037%	0,034%	0,022%	0,032%	0,020%	-1,4%
São Paulo	0,029%	0,032%	0,027%	0,030%	0,028%	0,029%	0,8%
Sergipe	0,029%	0,023%	0,031%	0,046%	0,026%	0,027%	-8,5%
Tocantins	0,021%	0,026%	0,052%	0,013%	0,022%	0,009%	-56,7%
Brasil	0,034%	0,033%	0,032%	0,030%	0,027%	0,025%	-25,1%

Taxa de mortalidade materna



3.2.4 – Taxas de mortalidade hospitalar por grupos etários

A seguir são analisadas as taxas de mortalidade para alguns grupos etários e causas de internação.

1 – Mortalidade hospitalar abaixo de 1 ano

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, na ordem de 9,71% (**Tabela 121 e Gráfico 56**).
- Os Estados que mais contribuíram para esta queda foram Rondônia, Roraima e Amapá, além do Distrito Federal. Todos com mais de 30% de redução.
- Acre e Tocantins se destacam dos demais com o grande crescimento desta taxa, 209% e 70%, respectivamente.

2 – Mortalidade hospitalar acima dos 60 anos

- O crescimento desta taxa, no período, foi da ordem de 12% (**Tabela 98 e Gráfico 60**).
- Acre, Amazonas, Maranhão, Amapá, Tocantins e Alagoas foram os Estados que mais contribuíram para esse aumento. Todos com mais de 50% de crescimento. O Acre, com 113% de majoração, merece uma atenção maior.
- Os Estados que apresentaram queda foram Rondônia e Piauí.

3 – Mortalidade hospitalar abaixo de 5 anos

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, em 18,7% (**Tabela 122 e Gráfico 57**).

- Os maiores responsáveis por essa queda foram os Estados de Sergipe, de Rondônia, de Roraima e do Amapá. Todos com mais de 40% de redução.
- Acre e Tocantins se destacam dos demais com o acentuado crescimento desta taxa, 183% e 48%, respectivamente.

4 – Mortalidade hospitalar por doença abaixo de 5 anos

- Esta taxa decresceu 57% no período, no país **(Tabela 99 e Gráfico 61)**.
- Pará, Goiás, Espírito Santo, Amapá e Distrito Federal foram os que mais contribuíram para essa queda. Todos com mais de 70% de redução. O caso do Distrito Federal merece atenção, já que apresentou 0,0% de mortalidade por esta causa no ano 2000.
- Os Estados do Acre e do Amazonas se destacam dos demais pelo acentuado crescimento desta taxa, 155% e 60%, respectivamente.

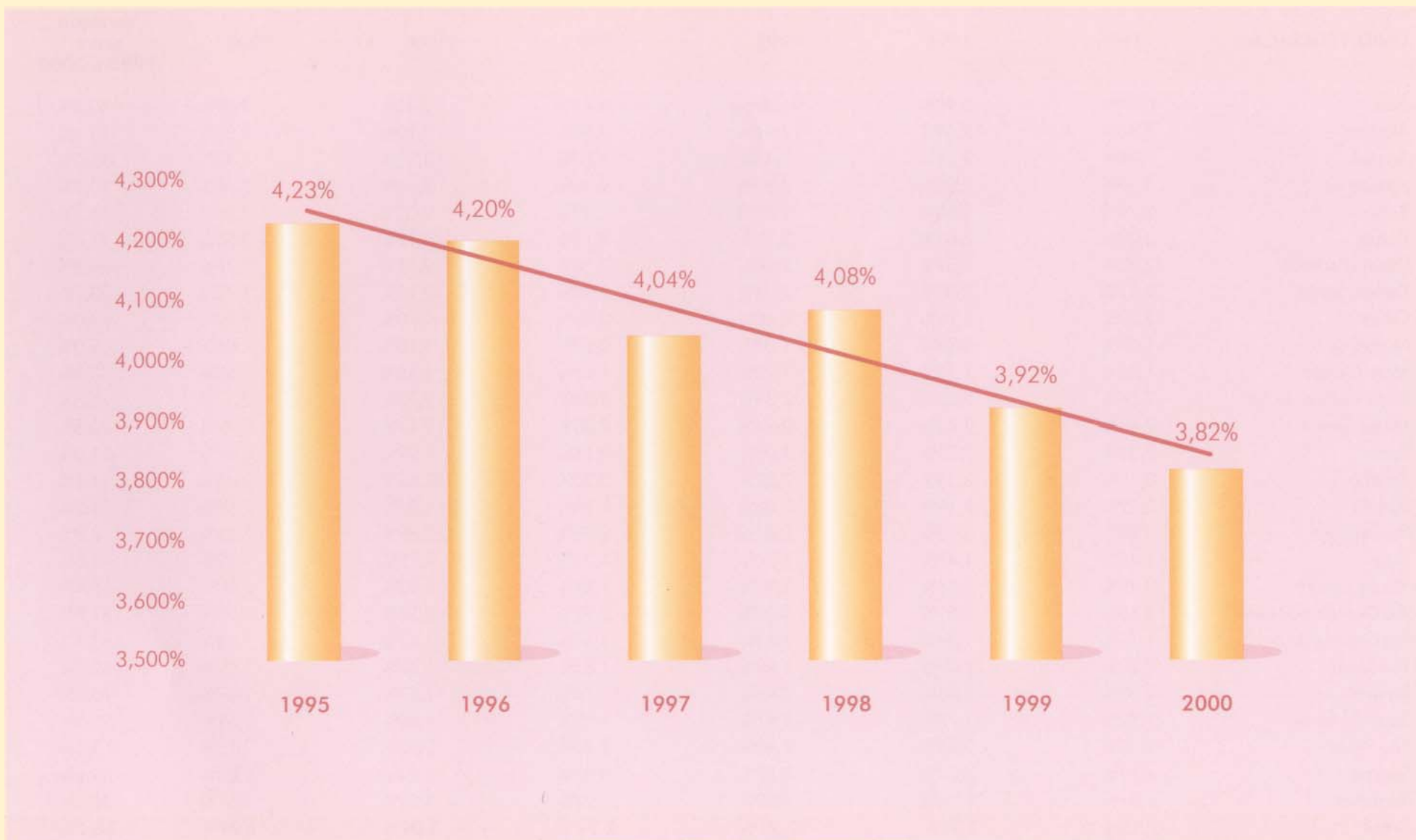
5 – Mortalidade hospitalar por doenças respiratórias acima de 60 anos

- O crescimento desta taxa, no período, foi da ordem de 7,1% **(Tabela 100 e Gráfico 62)**.
- Amazonas, Acre e Pernambuco são os maiores responsáveis por esse aumento. Todos com mais de 65% de crescimento. O Estado do Amazonas, com 123% de aumento, merece uma maior atenção.
- Apresentaram queda a Paraíba, o Pará, a Bahia e o Piauí. Todos com mais de 30% de redução da taxa no período.

Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	1,318%	1,680%	2,222%	3,906%	4,714%	4,077%	209,3%
Alagoas	5,890%	4,449%	4,340%	5,697%	5,469%	5,553%	-5,7%
Amapá	4,517%	3,349%	1,761%	2,147%	4,018%	2,314%	-48,8%
Amazonas	6,036%	5,738%	4,843%	4,253%	4,817%	4,664%	-22,7%
Bahia	5,049%	5,074%	4,319%	4,556%	4,296%	4,085%	-19,1%
Ceará	5,852%	6,625%	5,865%	5,845%	5,646%	5,376%	-8,1%
Distrito Federal	4,040%	3,623%	3,784%	3,475%	3,236%	2,679%	-33,7%
Espírito Santo	4,577%	3,867%	4,272%	4,365%	4,169%	3,448%	-24,7%
Goiás	3,915%	3,853%	4,273%	4,225%	3,438%	3,769%	-3,7%
Maranhão	1,947%	1,882%	2,203%	2,021%	2,386%	2,244%	15,2%
Mato Grosso	2,956%	2,781%	3,115%	3,086%	3,193%	3,400%	15,0%
Mato Grosso do Sul	4,342%	4,303%	4,250%	4,206%	4,289%	4,592%	5,7%
Minas Gerais	4,187%	4,159%	3,927%	4,080%	3,834%	3,547%	-15,3%
Pará	4,448%	3,781%	4,094%	4,505%	4,217%	4,414%	-0,8%
Paraíba	5,764%	6,372%	6,786%	6,361%	5,463%	5,854%	1,6%
Paraná	3,815%	3,836%	3,719%	3,595%	3,593%	3,264%	-14,4%
Pernambuco	5,081%	5,475%	5,393%	5,428%	5,285%	4,966%	-2,3%
Piauí	2,570%	2,521%	2,309%	2,406%	2,221%	2,867%	11,5%
Rio de Janeiro	4,233%	4,258%	3,673%	3,404%	3,571%	3,801%	-10,2%
Rio Grande do Norte	6,212%	5,948%	5,812%	5,436%	4,394%	4,399%	-29,2%
Rio Grande do Sul	2,814%	2,810%	2,740%	2,643%	2,511%	2,621%	-6,9%
Rondônia	4,308%	4,150%	4,037%	3,914%	3,185%	2,443%	-43,3%
Roraima	3,273%	1,807%	0,791%	1,974%	2,554%	1,745%	-46,7%
Santa Catarina	3,281%	3,111%	3,157%	2,851%	3,058%	2,915%	-11,2%
São Paulo	4,129%	4,117%	4,143%	4,220%	3,935%	3,862%	-6,5%
Sergipe	8,658%	7,606%	6,774%	7,506%	6,712%	6,318%	-27,0%
Tocantins	1,743%	2,264%	1,764%	2,152%	2,431%	2,974%	70,6%
Brasil	4,226%	4,198%	4,038%	4,082%	3,917%	3,816%	-9,7%

Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano



Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,74%	0,97%	1,39%	2,14%	2,45%	2,09%	183,3%
Alagoas	3,46%	2,69%	2,44%	3,20%	3,10%	3,00%	-13,4%
Amapá	3,18%	2,11%	1,45%	1,23%	2,39%	1,43%	-55,0%
Amazonas	3,39%	2,98%	2,69%	2,36%	2,94%	2,68%	-20,9%
Bahia	2,79%	2,63%	2,13%	2,19%	2,02%	1,86%	-33,3%
Ceará	3,24%	3,61%	3,13%	3,19%	3,12%	2,86%	-11,6%
Distrito Federal	2,73%	2,39%	2,60%	2,35%	2,11%	1,79%	-34,3%
Espírito Santo	2,41%	2,05%	2,06%	2,24%	2,13%	1,73%	-28,2%
Goiás	2,23%	2,19%	2,40%	2,25%	1,70%	1,72%	-23,0%
Maranhão	1,01%	0,94%	1,08%	0,99%	1,18%	1,06%	5,0%
Mato Grosso	1,82%	1,78%	1,78%	1,66%	1,65%	1,68%	-7,9%
Mato Grosso do Sul	2,56%	2,53%	2,34%	2,24%	2,13%	2,37%	-7,3%
Minas Gerais	2,49%	2,43%	2,24%	2,30%	2,17%	1,97%	-20,8%
Pará	2,33%	2,02%	2,08%	2,15%	1,99%	2,07%	-11,0%
Paraíba	3,10%	3,35%	3,32%	3,20%	2,62%	2,66%	-14,1%
Paraná	2,22%	2,19%	2,08%	1,95%	1,83%	1,68%	-24,2%
Pernambuco	2,88%	3,06%	2,87%	2,98%	2,89%	2,62%	-8,8%
Piauí	1,49%	1,41%	1,20%	1,23%	1,15%	1,32%	-11,5%
Rio de Janeiro	2,45%	2,36%	1,97%	1,84%	1,93%	2,00%	-18,4%
Rio Grande do Norte	3,65%	3,51%	3,05%	2,97%	2,36%	2,27%	-37,7%
Rio Grande do Sul	1,77%	1,74%	1,63%	1,61%	1,47%	1,54%	-13,1%
Rondônia	2,29%	2,09%	1,98%	1,81%	1,42%	1,09%	-52,3%
Roraima	2,02%	1,05%	0,46%	1,16%	1,53%	1,07%	-46,9%
Santa Catarina	1,92%	1,73%	1,81%	1,59%	1,60%	1,51%	-21,2%
São Paulo	2,50%	2,43%	2,40%	2,40%	2,22%	2,15%	-13,9%
Sergipe	4,77%	4,07%	3,52%	3,97%	3,24%	2,88%	-39,6%
Tocantins	1,01%	1,26%	1,02%	1,21%	1,32%	1,51%	48,6%
Brasil	2,45%	2,37%	2,21%	2,21%	2,09%	1,99%	-18,7%